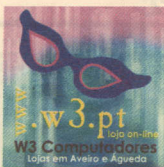




ESQUINA VIVA

CONSEJO DE ASESORES DE ASESORES
SÓCIO-GERENTES
SÓCIO-GERENTES
SÓCIO-GERENTES
SÓCIO-GERENTES
www.esquina-viva.pt

CAMPEÃO das províncias



W3.pt loja on-line
W3 Computadores
Lojas em Aveiro e Agueda

preço 150\$00 | 0,75 euros

2ª Série | Ano 3 | Nº 124 | 08 de Fevereiro de 2001 | edição Aveiro

Diretor: Lino Vinhal | Proprietário: Rogério

Pina Moura em Aveiro

Os erros cometidos não podem servir de pretexto para comportamentos fiscais intoleráveis

O Ministro das Finanças, Pina Moura, reuniu na passada terça-feira, em Aveiro, com dirigentes da administração tributária e alfândegas do distrito de Aveiro, numa reunião que classificou «de

trabalho, como outras que tenho feito a nível distrital, não só com as Direcções Distritais de Finanças mas também com Chefes de Serviços locais». Nesta reunião foi feita uma avaliação do desenvolvimento

da Reforma Fiscal, a preparação da administração para a sua concretização e também o eventual levantamento de problemas a que haja que dar resposta.

Página 8

entrevista da semana, Fernanda Loureiro



Todos nós fazemos parte de um grande grupo de risco

Páginas 3, 4 e 5

CASA NUNES - A NOSSA CASA

CASA NUNES

25 ANOS AO SERVIÇO DO LAR

Rua das Cavadas - VALE DA BORREGA - Quinta do Picado - Aveiro - Telef. 234 941 189



COMIRGAL - Comidas Rápidas de Agueda, Lda.

Telef. 234 603 177
Rua Dr. Adolfo Portela, 39-41
3750-119 AGUEDA



Patrocinador Oficial da Animação!
No Casino de Espinho!



Onde encontra
as prendas mais turrenturas

Telef. 234 426 834
Rua Mendes Leite, 5-A - 3800-222 AVEIRO



Venha provar
as melhores
francesinhas
da região

Rua Álvaro da Silva
Sempino, n.º 4
São Barrocas
Telef. 234 427 6115

AUTO GARAGEM DE VAGOS

AUTOMÓVEIS MULTIMARCAS

Marca / Modelo	Ano	Preço Ctl.
PEL VECTRA 1.6 16V 4P	1996	7100
VOLKSWAGEN POLO 1.4 3P	1996	1400
FIAT LANCIA TEMpra SPZCL 4P	1994	850
RENAULT CLIO 1.2 8V 5P	1994	820
CITROEN ZX 1.4 BURSA COUPE	1993	400
ALFA ROMEO 145 1.6 5P	1993	1400
SEAT Ibiza 1.2 5P	1993	1130
CITROEN SAO 1.1 5P	1993	1490
RENAULT CLIO 1.2 8V 5P	1993	1670
VOLVO 460	2002	4200
RENAULT LAGUNA 1.8 8V 5P	1994	1730
PEL ASTRA 2.0 3P 5P	1997	1580
RENAULT THOROZ	1996	950
TOYOTA MARI	1997	2000
RENAULT CLIO 8V 3P	1987	1500
RENAULT MEGANE 1.6 4CL ASSIC 4P	1989	1900

TODAS AS VEICULOS GARANTIDAS

STAND: Av. José Esteves, 61
LOJA - A - Gafanha da Nazaré
Telef. 234 367 836 - Fax 234 368 133
mail: autogaragemvagos@mail.telepac.pt



DECORCENTRA

DECORAÇÃO DE ESPAÇOS COMERCIAIS

FABRICANTE DE VITRINAS E BALCÕES POR MEDIDA

* Expositores * Manequins * Balcões * Vitrinas

Rua João de Moura, 45 A - Telef. /Fax 234 383 543 - 3800-157 AVEIRO

sumário

i

Entrevista da Sema: A SIDA - ou Síndrome de Imodeficiência Adquirida - é provocada pelo Vírus da Imodeficiência Humana (VIH). Este vírus ataca o sistema imunitário responsável pela defesa do organismo contra todo o

tipo de micróbios que o agredem. Apesar dos esforços desenvolvidos pela comunidade científica de todo o mundo ainda não foi encontrada cura nem vacina. A SIDA é ainda uma doença mortal. Foi esta doença, dos comportamentos de risco, do estigma social e da melhor forma de prevenir o aparecimento daquela que foi já considerada a peste do século XX que falámos com Fernanda Loureiro.

páginas 3, 4 e 5

Aveiro: Alunos das escolas dos concelhos de Aveiro, Albergaria-a-Ver-

lha e Estarreja, num número que ultrapassa os dois mil, estão envolvidos no projecto "Música na Escola - quem quer ser o maestro?", que a Filarmónia das Beiras está a desenvolver com o alto patrocínio do Presidente da República.

Trata-se de uma iniciativa que tem vindo a decorrer naquelas escolas e que terá o seu epílogo nos dias 14 a 18 do corrente mês no grande auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

A última reunião da Câmara de Aveiro teve,

no período "Antes da Ordem do Dia", as habituais intervenções de carácter político, com os vereadores da oposição, designadamente Maria Antónia Pinho (PSD) e Melo e Celso Santos (CDS/PP) a questionarem o Presidente sobre a questão da habitação social. Também o estado, ou mau estado das estradas do concelho foi chamado à ribalta, tal como os 500 mil contos que o governo disponibilizou para ajuda à autarquia face aos estragos do mau tempo.

página 7

Velhas Glórias:

Feliciano Moreira Augusto Duarte nasceu há 64 anos na Casa dos Jorrais, em Aveiro. Aos nove anos inscreveu-se nas escolas de basquetebol do Recreio Artístico. Entretanto, o Galitos reconhecendo-lhe as qualidades vai buscá-lo para a sua equipa. Ao futebol do Beira Mar chega aos 14 anos. Durante três épocas vestiu a camisola auri-negra, mas não despiu a dos Galitos e jogando como Feliciano futebol e como Duarte basquetebol, o atleta de gema foi vencedor

grandes momentos fazendo aquilo de que mais gostava: praticando desporto.

página 17

Saúde: Para alguns especialistas, as primeiras 24 horas do pós-operatório são as mais importantes na recuperação do doente. A principal missão é o alívio da dor, bastante frequente nestas situações. Um estudo realizado em Portugal demonstra que é possível reduzir o tempo de hospitalização com fármacos eficazes.

página 18

ouvindo as nossas gentes

i

Aproxima-se o Dia de S. Valentim, isto é, o Dia dos Namorados. Nesta data, é hábito os namorados trocarem uma prenda e dedicarem, se possível, um pouco de tempo um ao outro, seja num jantar mais íntimo ou estando apenas juntos. Mas este dia não se aplica só aos mais jovens, pois também os mais maduros têm o direito de namorar. Prova disto é Maria Adelaide Veiga, uma natural de Angola residente em Aveiro. Com 45 anos, trabalha na área de comércio de materiais de papeleria e artes gráficas e acredita que -nunca é tarde para namorar! Aproxima-se o Dia de S. Valentim, isto é, o Dia dos Namorados. Nesta data, é hábito os namorados trocarem uma prenda e dedicarem, se



possível, um pouco de tempo um ao outro, seja num jantar mais íntimo ou estando apenas juntos. Mas este dia não se aplica só aos mais jovens, pois também os mais maduros têm o direito de namorar. Prova disto é Maria Adelaide Veiga, uma natural de Angola residente em Aveiro. Com 45 anos, trabalha na área de comércio de materiais de papeleria e artes gráficas e acredita que -nunca é tarde para namorar!

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS: Qual o significado e a importância do Dia dos Namorados?

Maria Adelaide: Esta data é muito importante, para toda a gente, desde os mais jovens até aos mais velhos. No entanto, é um dia que só é lembrado e ao qual se dá importância quando se namora. Eu dou-lhe valor por isso e por-

que, na minha casa, também traz benefícios. É costume aparecer jovens que querem oferecer cartões alusivos à data, entre outras coisas.

CP: Já pensou no que vai oferecer no próximo dia 14?

MA: Sim, já tenho uma ideia do que vou oferecer. Mas não posso revelar, porque o jornal sai antes do dia e, desta forma, ele fica a saber o que vai receber. Não quero estragar a surpresa!

CP: Qual seria o melhor prenda que lhe poderiam oferecer?

MA: Eu não sou muito materialista. Dou mais valor às palavras e aos actos do que às prendas que me possam oferecer. Bastava-me um ramo de rosas, um belo jantar no canal da Ria de Aveiro e, por fim, gostaria de ouvir os fados. Claro que, em Aveiro, não sei onde se podem ouvir fados, mas seria bom.

CP: Como costuma festejar o Dia dos Namorados?

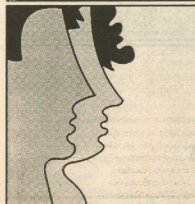
MA: Eu só comecei a festejá-lo há relativamente pouco tempo. Mas, desde que esta data tem significado para mim, tenho-a lembrado com uma simples flor, muita sinceridade e imenso carinho da outra parte.

CP: Nos dias de hoje, os namorados são mais "matéria" do que antigamente?

MA: Eu considero que não é no valor do que se dá que está o Amor. Como referi, basta uma simples flor para simbolizar esse dia e o sentimento de duas pessoas. Isto, claro, é a minha opinião. No entanto, não sei o que pensam os mais jovens. Os que precisam de receber prendas para se sentirem amados, ainda não sabem bem o que é o Amor!

ficha técnica

Campeão das Províncias: Telefones: 23438378/234386106, Fax: 234384981, Rua Cois de S. Roque, 8, r/c, Apartado 291 - 3800-256 Aveiro. E-mail: cprovicias@net.pt. Propriedade: REGICÓZ, Empresa de Comunicação, Lda, Aveiro. Director: Lino Vinhal. Consultor Editorial: Costa Carvalho. Direcção Artística: Francisco Cardoso Lemos. Paginação e Maquetagem: Publiliprima - Coimbra. Chefe de Redacção: Daniela Sousa Pinto. Redacção: Daniela Sousa Pinto, Rui Vicente, Arménio Baijoux. Telefones: 23438378/234386106, Fax: 234384981, Rua Cois de S. Roque, 8, r/c, 3800-256 Aveiro. E-mail: cprovicias@net.pt. Departamento Comercial: Alice Sá, Carla Pimentel, Dulce Ribeiro, Lúcia Ferreira, Aracely Neves, Américo Grego, António Lemos, António Silva, Amândio Teixeira Correia, Carlos Caldeira, Carlos Ferreira, Emília Serra, Fausto Ferreira, Gaspar Albino, João Duarte Redondo, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Carmo, Manuel Paulo Dias, Maria Cecília Marado, Maria Emília Carvalho, Mário Fiol, Marta Ramos, Paulo Vitória, Pedro Figueiredo, Rui Filipe de Paiva, Vítor Sequeira. Impressão: Centro de Impressão Corne. Distribuição: Publicário, Campeão das Províncias (porta-a-porta), CTT. Registo: SRIP sob o n.º 222567. ISSN: 0874 - 3622. Depósito Legal: n.º 127443/98. Preço de cada número: 150\$00 / 0,75 euros. Assinatura anual: 5.500\$00 / 27,50 euros. Membro da Associação da Imprensa Não-Diária.



A ARTE DE COMUNICAR

99.3

RÁDIO SOBERANIA • ÁGUEDA/AVEIRO

Escrever/nos:

ÁGUEDA:

Rua José Suenara,
29 - 3
Telex: 234 602 133
Fax: 234 824 334

AVEIRO:

Av. Dr. Laurence Peixinho,
96 D - 3 - Sala B
Telex: Fax: 234 386 232

A prevenção é a única arma no combate à SIDA

A SIDA - ou Síndrome de Imonodeficiência Adquirida - é provocada pelo Vírus da Imonodeficiência Humana (VIH). Este vírus ataca o sistema imunitário responsável pela defesa do organismo contra todo o tipo de micróbios que o agredem. Apesar dos esforços desenvolvidos pela comunidade científica de todo o mundo ainda não foi encontrada cura nem vacina.

A SIDA é ainda uma doença mortal. Foi desta doença, dos comportamentos de risco, do estigma social e da melhor forma de prevenir o aparecimento daquela que foi já considerada a peste do século XX que falámos com Fernanda Loureiro. Em Outubro de 1998 foi decidido, por despacho governamental, criar em cada distrito do país uma Comissão de Luta Contra a SIDA. Fazem parte de cada uma destas comissões, um elemento da Saúde, um elemento da Segurança Social, outro do Instituto Português da Juventude e um elemento do Ministério da Educação. Quem coordena esta Comissão é o coordenador da sub-região de saúde. No caso do distrito de Aveiro esta competência cabe a Diamantino Matos.

A parte desta comissão distrital foi criada uma Comissão Técnica Executiva. Fernanda Loureiro é a representante da Saúde na Comissão Técnica Executiva da Comissão Distrital de Aveiro da Luta Contra a SIDA.

Daniela Sousa Pinto

CP: Qual é o panorama do distrito de Aveiro face ao problema da SIDA?

FL: Não temos dados concretos que permitam quantificar o número de doentes no distrito de Aveiro. O que temos são alguns casos notificados, mas que sabemos não corresponderem à realidade, isto porque, o sistema de notificação da doença não é obrigatória e é feito directamente para Lisboa para o Insti-

tuto Ricardo Jorge. No distrito de Aveiro estão notificados duzentos e tal casos de doentes. Este número está muito abaixo da realidade... Estudos já feitos mostram que devemos multiplicar este número por cinco ou dez para determinarmos, aproximadamente, o número de doentes.

CP: Perante esta realidade e sabendo que não há cura nem vacina para a doença o melhor será prevenir...

FL: A prevenção é a única arma no combate à SIDA. Existem tratamentos, mas não há cura. Os tratamentos são aplicados no sentido de melhorar a qualidade de vida do doente, de prolongar a vida com qualidade. Não há vacina nem tratamento curativo para a SIDA. Por outro lado, no distrito de Aveiro não existe nenhum hospital vocacionado para esta área. Os doentes do distrito de Aveiro são encaminhados para os hospitais do Por-



to ou de Coimbra. Isto não quer dizer que os doentes não sejam, esporadicamente, tratados num dos hospitais de Aveiro, mas não existe consulta ou hospital de dia directamente vocacionado para esta problemática.

CP: Quer dizer, portanto, que faz falta um hospital vocacionado para o tratamento dos doentes com SIDA no distrito de Aveiro?

FL: Talvez faça alguma falta, na medida em que já existem no distrito muitos doentes e mais do que doentes muitas pessoas a precisar de aconselhamento. É evidente que os centros de saúde e os médicos de família têm obrigações nesta área, mas mesmo esses profissionais terão, muitas vezes, necessidade de saber para onde

podem enviar os doentes. Nesse caso, só lhes resta a possibilidade dos hospitais dos distritos do Porto e de Coimbra. De qualquer das formas, a verdade é que muitos dos doentes preferem ir a uma consulta no Porto ou em Coimbra, locais onde não são conhecidos, porque têm vergonha de fazer as suas consultas no hospital da sua área.

A SIDA só se transmite através do sangue ou das relações sexuais. Ninguém apanha a doença por conviver socialmente com uma pessoa infectada.

CP: No que toca ao problema da SIDA todos nós somos grupos de risco. De qualquer dos for-

mas esta não foi a primeira mensagem. Falava-se que os homossexuais e os hemofílicos seriam os chamados "grupos de risco". Esta ideia não corresponde de todo à realidade...

FL: De início, a mensagem que passou foi a existência de grupos de riscos. E infelizmente que assim foi, porque muitas pessoas se esqueceram que todos nós fazemos parte de um grande grupo de risco. Nos Estados Unidos, a doença ficou conhecida pelos "quatro H". E porquê a doença dos "quatro H"? Porque se manifestou nos haitianos, nos heroínomanos, nos homossexuais e nos hemofílicos.

CP: Ainda existem muitos preconceitos

Continuo no pág. seguinte



ALCOOLISMO E TOXICODPENDÊNCIA

A Organização Mundial de Saúde definiu o alcoolismo e a toxicodpendência como uma doença primária.

A evolução desta doença provoca no indivíduo um sofrimento profundo. Gradualmente a tolerância às substâncias diminui e a pessoa doente perde toda a liberdade de se abster de consumir. Ela perde não só o controlo do seu consumo mas igualmente da sua vida. Torna-se incapaz de realizar os seus objectivos. A pessoa doente começa a entrar a necessidade de reagir à sua doença. Continuar a consumir está a tornar-se mais doloroso do que parar.

Desde este momento a ajuda exterior torna-se indispensável no sentido de iniciar um processo de recuperação.

A CAMINHADA É MAIS FÁCIL, QUANDO BEM ACOMPANHADA

O R12 é uma Unidade de Tratamento que aplica o programa terapêutico conhecido como MODELO MINNESOTA.

O tratamento começa por uma desintoxicação/desabitação, efectuado sob vigilância médica e em amálgamo o residente inicia a sua participação activa no programa terapêutico orientado pela Equipa multidisciplinar:

Director Clínico: Dr. Paulo Santos
Médico Psiquiatra: Dr. Adoindo Pimentel
Director Terapêutico: Pedro Horta Correia
Director Administrativo: António Adolfo Matos
Técnico de Intervenção: Rui Teixeira Dias

ACTIVIDADES TERAPÉUTICAS

Desabitação
Internamento
Grupos Terapêuticos
Terapias Individuais
Palestras
Workshops
Visionamento de vídeos didácticos

Plano Terapêutico Pós-Internamento / Follow-up
Actividades lúdicas e recreativas
Interiorização de regras e normas de funcionamento
Articulação com estruturas assistenciais no exterior
Programa de apoio a Famílias
Programa de apoio a Empresas
Aplicação do Modelo Minnesota

Telefones de atendimento permanente:

24 Horas/Dia

256592382 /3 R 12- Centro de Recuperação de Doenças de Adicção, Ilda.

935923820 Torrão do Lameiro

935923821 3880-223 Ovar

Fax: 256598175

E-mail: r12@mail.telepac.pt

entrevista da semana [Fernanda Loureiro]

Continuación da páx. anterior

relativamente aos doentes con SIDA?

FL: O estigma social aínda é enorme. Ao depararmos-nos con algúem portador desta doenza ou do VIH, a tendencia é asociarmos a persoa á toxicodependéncia ou á homossexualidade. E isto acontece porque esta é unha doenza moi recente e, por iso mesmo, moito desconhecida. E, naturalmente, o desconhecido asusta-nos.

CP: De qualquer das formas esta não é uma doenza que se transmite por un abraço ou qualquer outro contacto social...

FL: A SIDA só se transmite de dúas formas: através do sangue ou das relacións sexuais. Ninguém apanha a doenza por convivir socialmente con una persoa infectada. Podemos ir aos mesmos cafés, aos mesmos ginásios, á mesma piscina... A SIDA só se transmite através do sangue e das relacións sexuais. E ver zos "quatro H" são os "dois S": sangue e sexo.

CP: Entre a práctica de um comportamento de risco e a análise, quanto tempo se deve deixar passar?

FL: Uma relación sexual desprevinda, por exemplo, é o suficiente para que a persoa fique infectada. No entanto, não vale a pena ir, no día ou na semana seguinte, fazer o teste, porque o vírus mesmo que já esteja alojado na persoa aínda não se manifestou de forma a poder ser lido na análise. Entre un comportamento de risco e a primeira análise devem pasar de tres a seis meses. Ao fim de meío ano, a resposta é quase sempre a correcta.



Se não formos capazes de deixar de dar cabeçadas, pelo menos usemos um capacete.

CP: Há uma diferença entre ser seropositivo e doente con SIDA. Esclareça-nos essa diferença.

FL: Um seropositivo é todo aquele que está infectado con o VIH, mas que não tem qualquer manifestación da doenza. Isto porque a SIDA não é uma doenza, mas una síndrome, ou melhor, un conxunto de doenzas ou sinais. Una persoa não morre con SIDA, mas sim de una qualquer infección oportunitaria.

A SIDA é una doenza que é com mais ou menos rapidez evolui para a morte. Essa evolución depende, contido, do próprio doente. Se o doente continúa a ter comportamentos de risco, se se reinfecta, se não procura ter una vida saudábel, em que una boa alimentación, a práctica de exercicio físico, a estabilidade familiar, etc., desempeñan un papel de grande importancia, a sua qualidade de vida diminui. Nesta doenza o que está en causa é o sistema inmunitario, ou seja, o noso sistema de defesa. Seguindo una vida equilibrada, un seropositivo pode ter muitos anos de vida con qualidade. A saúde depende da medicina, dos técnicos, das tecnoloxias, mas

depende moito da forma como cada un de nós gere a própria vida.

CP: A luta contra a SIDA passa fundamentalmente pola prevención. As persoas están suficientemente informadas dessa realidade ou aínda há falta de información?

FL: Considero que as persoas están medianamente informadas. E digo medianamente, porque há cerca de una semana tive acceso a un cuestionário realizado numa turma do 11º ano de una escola do centro da cidade de Aveiro. Estaban a falar de jovens con 16 e 17 anos que não souberam responder correctamente a algumas preguntas. Estou a recordar-me, por exemplo, de una das questões que preguntava se se deve ou não usar preservativo desde o inicio da relación sexual. A esta cuestión moito responderam que não. Outra das questões era se se corre risco de contrair a SIDA ao dar sangue. A esta cuestión moitos responderam que sim. Dúas respostas erradas! E se a segunda não causa nenhum problema de saúde aínda que não esteja certa, o não saber que o preservativo deve ser utilizado desde o inicio da relación sexual já é grave, porque condúz a un comportamento de risco. Por iso, parece-me que aínda há una grande necesidade de discutir e de afeirar a información que chegou ás persoas.



CP: De qualquer das formas, nem sempre traduzimos os nossos conhecimentos na prática...

FL: É una verdade. Una coisa é aquilo que sabemos e outra é aquilo que fazemos. Nem sempre actuamos de acordo con aquilo que sabemos. Se assim fosse ningúem fumava, porque toda a gente sabe que o tabaco é extremamente prejudicial á saúde. Por iso, além de termos que afeirar conhecimentos temos, também, a obrigação de junto dos jovens - e dos meus jovens - fazer com que os seus conhecimentos se transformem em prácticas correctas. Se não formos capazes de deixar de dar cabeçadas, pelo menos usemos un capacete.

CP: Por outro lado, todos nós temos a tendencia para acreditar que as coisas são acontecem aos outros...

FL: Essa é outra verdade. E essa atitude está relacionada con a primeira ideia veiculada de que apenas os chamados de grupos de risco correm o perigo de ser infectados. De qualquer das formas, esta mensagem é a mais confortábel para moitos de nós... É moito confortábel non podermos pensar que "isto" não é comigo. Mas a realidade mostra que o maior número de casos de infección polo VIH aparecen em idosas heterossexuais, con idades comprendidas entre os 15 e os 35 anos.

CP: A juntar ao perigo de una infección pelo VIH, una relación sexual desprevinda pode resultar numa gravidez...

FL: Exactamente. Una relación sexual desprevinda ofrece os dois perigos: a infección e una gravidez indesejada que se torna moito mais grave se se juntarem os dois problemas. Por iso, é costume dizer que os rapazes têm que ter moito cuidado, mas as raparigas têm que ser moito mais exigentes.

A abertura das salas de chuto permite que o consumo de drogas se faça con o mínimo de condições de higiene.

CP: Até aqui temos estado a falar da transmissão sexual da doenza. Mas esta não é a única forma de transmissão...

FL: O problema da toxicodependéncia aínda tem un grande peso nesta problemática. A troca de seringas tem sido un papel moito importante na prevención, mas é preciso ir máis longe con esta campanha. É preciso ir ás praxes, onde sabemos existir consumo de droga por vía intravenosa, mas onde não há troca de seringas. Não podemos deixar que esta população seja infectada. É preciso levar a campaña de troca de seringas ás praxes. Não vale a pena continuar a tapar os olhos, aínda que não seja fácil

assumir una solución destas.

CP: Parece-lhe abertura das salas de chuto una forma de ajudar na prevención da doenza?

FL: Em termos conceptuais, esta é una solución moito complicada. Se, por un lado, as drogas são proibidas, por outro, vamos dar condições para que as persoas as consumam. Mas, a verdade é que o problema da toxicodependéncia existe e não nos vale de nada colocar a cabeça debaixo da alfomada... O consumo da droga é una realidade e temos necesidade de garantir a saúde pública. A abertura das salas de chuto permite que o consumo de droga se faça con o mínimo de condições de higiene. Temos un problema e é preciso minimizar as consecuencias desse problema.

Devemos dar aos jovens os instrumentos para que possam viver a sua sexualidade de forma transparente e consciente

CP: Outro dos problemas de saúde pública é o fenómeno da prostituição. A este nível o que levamos a ser feito?

FL: Estamos a levar a cabo un projecto no Porto de Aveiro que se traduz na disponibilización de máquinas de venda de preservativos e na oferta deles sempre que sejam pedidos. Como se sabe os portos são portas de entrada para persoas vindas de todo o mundo. Para além das máquinas de preservativos é fornecido a todos os marinheiros material informativo, no sentido de salvaguardar a sua saúde. Esta iniciativa conta con a colaboración da Brigada Fiscal da GNR que faz a distribuição dos materiais dentro dos na-

Continuo na páx. seguinte

Fernanda Loureiro

Mãe a tempo inteiro

Fernanda Loureiro nasceu em filhavo, cidade onde mora. É casada e tem dúas filhas. Uma con 17 e outra con 12 anos. Médica de profissão tenta que a sua carreira não interfira con a sua vida familiar, fazendo tudo por todo por acompañar as dúas filhas. Fer-

nanda Loureiro recebeu-nos no seu gabinete e falou con moita seriedade e sem tabus que nos falou da problemática da SIDA, das suas consecuencias, do estigma social que acarreta e das formas de luta contra aquilo que foi já considerada a peste do século XX.

Como mãe, usa as maiores preocupações é transmitir ás suas filhas un conhecimento correcto das relacións humanas, sem "ceias de aranha", ao mesmo tem-

po que procura que entendam o problema da SIDA e as formas de se protegerem.

O tempo-livre não é moito, mas aquele que tem Fernanda Loureiro aproveita para passar con a família e viver juntamente con dúas filhas a conturbada fase da adolescência. Também gosta de não perder un jogo de futebol - especialmente se uma das equipas for o Benfica - ou un bom livro.

entrevista da semana [Fernanda Loureiro]

Continuação da pág. anterior

vios, com os agentes de navegação, envolvendo assim, toda a comunidade. Este trabalho está a ser feito no sentido de alertar que o problema da transmissão da SIDA existe e que é preciso ter muito cuidado. Outro projecto está relacionado com a transmissão da mesma informação aos motoristas das câmbies que, todos os dias, chegam ao Porto de Aveiro.

CP: Se é verdade que as picadas dos mosquitos não nos transmitem o vírus da SIDA, é verdade também que no que toca a manicura, pedicura e tratamento dos dentes, a situação é bem diferente...

FL: No que diz respeito

to aos profissionais de saúde, mal de nós se não confiarmos. Neste momento, não temos razões para ter medo do dentista ou de qualquer exame que envolva sangue, porque as pessoas são responsáveis e os instrumentos utilizados, quando não são de usar e deitar fora, são devidamente esterilizados. No que diz respeito à manicura e à pedicura, é verdade que é preciso estar atento e esses profissionais têm que saber que não podem passar os instrumentos de umas senhoras para as outras sem que antes os desinfectem. O mesmo acontece com as tatuagens e os piercings. Não custa nada desinfetar os instrumentos, na medida em que o VIH é facilmente extinto. Basta desinfetar com álcool ou lixívia, para que o vírus morra. Também é importante que



as crianças sejam educadas no sentido de não correrem riscos. Por exemplo, os miúdos gostam de trocar as escovas de dentes com os colegas e é com muito boa vontade que o fazem. E são esse tipo de comportamentos que é preciso corrigir, evitando riscos desnecessários.

CP: A educação sexual, nas escolas, será também uma "arma" na luta con-

tra a SIDA...

FL: É importante tratar os assuntos de forma positiva. A SIDA pode ser consequência da actividade sexual, ou seja, a consequência negativa de algo que deve ser positivo. Por isso, devemos dar aos jovens os instrumentos para que possam viver a sua sexualidade com a consciência e escolta. Nesta perspectiva a escola tem também um papel muito importante.

e ainda

i

«Quem faz o teste do VIH deve estar preparado para a resposta».

«A SIDA não é a única doença sexualmente transmissível».

«O VIH não se transmite com tanta facilidade como por exemplo a hepatite B, cujo vírus é muito mais agressivo».

«Apenas cinco por cento dos filhos de mães soropositivas - que tenham sido bem acompanhadas desde o início da gravidez - nascem doentes».

«A promoção da saúde pertence a toda a comunidade».

«Todos nós devemos ser responsáveis pela nossa saúde e pela dos outros».

«O VIH não se transmite através da saliva, do suor, das lágrimas, espirros ou da tosse nem através das picadas dos mosquitos ou de outros insectos».

«Não se corre qualquer risco em conviver, trabalhar, comer ou utilizar a mesma casa de banho que uma pessoa infectada com o vírus da SIDA».

«O teste ao VIH consiste num estudo laboratorial que permite detectar a presença de anticorpos produzidos pelo organismo como reacção à presença do vírus».

«Se a SIDA provoca alguma coisa nas pessoas essa alguma coisa é o medo».



PORTO DE AVEIRO

APA - ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE AVEIRO, S.A.

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DE BENEFICIAÇÃO/REACONDICIONAMENTO DO TRIÂNGULO DE SEPARAÇÃO DAS CORRENTES DO PORTO DE AVEIRO

A entidade contratante é a APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A., s/ita no Edifício 9, Forte da Barra, 3830-565 Gafanha da Nazaré (tel: 234 393300; fax: 234 393399; e-mail: portaveiro@mail.telepac.pt).

Local de execução da empreitada: Praia da Barra, Forte da Barra, freguesia da Gafanha da Nazaré, concelho de Ilhavo, distrito de Aveiro, Portugal.

Natureza e características gerais da obra:

- Colocação de enrocamento em reforço do existente junto à cabeça do molhe sul na sua face sul.
- Reperilamento dos taludes do triângulo de separação das correntes com enrocamento colocado individualmente, numa extensão de cerca de 1 550 metros; colocação de tapete de enrocamento em fundos junto ao triângulo; execução de murete e corcamento em betão de remate do talude; reforço da protecção marginal da rotunda da "Força Aérea" em frente à ponta norte do triângulo.

Valor para efeito do concurso: 525 000 contos, com exclusão do IVA.

O prazo máximo de execução da obra é de 6 (seis) meses.

O Processo de Concurso pode ser examinado durante as horas normais de expediente, até ao dia e hora do acto público, adquirindo ou pedido por escrito à APA, até antes deste prazo.

O custo dos elementos acima referidos é de 85 000\$00 (oitenta e cinco mil escudos) por exemplar, a que acresce o IVA a pagar em numerário ou cheque.

As propostas serão apresentadas até às 17:00 horas do dia 19 de Março de 2001.

O acto público do concurso terá lugar às 10:00 horas do dia 20 de Março de 2001, na sede da APA.

Os concorrentes deverão possuir certificado de classificação de empreiteiro de obras públicas emitido pelo IMOPPI, contando a seguinte autorização:

- Da 2ª Subcategoria, da 4ª Categoria, e da classe correspondente ao valor global das propostas

Os critérios de adjudicação do contrato são os seguintes, por ordem decrescente de importância:

- Condições mais vantajosas de preços (ponderação de 0,40);
- Garantia de boa execução da obra (ponderação de 0,40);
- Condições mais vantajosas de prazo (ponderação de 0,20).

O concorrente a quem for adjudicada a empreitada prestará uma caução no valor correspondente a 5% do preço total de adjudicação.

Forte da Barra, 05 de Fevereiro de 2001

O Presidente do Conselho de administração

Raul Ventura Martins

(Raul Ventura Martins)

"Campeão das Províncias, n.º 124, de 8 de Fevereiro de 2001"



MARCO DE INCÊNCIO "CLASSIC"

Estanquicidade a 500 mm abaixo da linha de solo Ensaiado por diversas corporações de bombeiros e organismos oficiais Fabricado segundo normas europeias



Fucoli - Sompel
FUNDICIÓN DE FERRO, S.A.

Sede: Apartado 457 - Coelhas - Tel. 239 490 100 - Fax 239 490 19899
3001-906 Coimbra
Filial: Apartado 4 - Rua de Aveiro, 50 - Tel. 231 949 261 - Fax 231 949 292
3050-903 Pampilhosa

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Ductil GGG50
Pintura Epóxica



Projecto Música na Escola movimenta mais de 2000 alunos

Alunos das escolas dos concelhos de Aveiro, Albergaria-a-Velha e Estarreja, num número que ultrapassa os dois mil, estão envolvidos no projecto "Música na Escola - quem quer ser o maestro?", que a Filarmonia das Beiras está a desenvolver com o alto patrocínio do Presidente da República.

Trata-se de uma iniciativa que tem vindo a decorrer naquelas escolas e que terá o seu epílogo nos dias 14 a 18 do corrente mês no grande auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

Durante os vinte dias que antecederam a acção final, no CCC de Aveiro, os professores das escolas que aderiram a este projecto - e não houve outro critério de escolha que não fosse o da resposta mais celer - receberam documentação que incluía um CD-Rom

pedagógico (Orçutal), com alguns exemplos musicais a apresentar no espectáculo.

Depois de assistir a um ensaio partilhado, em que o aluno ouviu o que já conhece teoricamente, terão então, de regresso à escola, de responder a um breve inquérito que inclui questões relacionadas com a sessão a que assistiram. As melhores respostas, para além do melhor comportamento nas sessões, darão direito a receber, os "prémios", leitores de CD.

Nos dois últimos dias do programa, dias 17 e 18 de Fevereiro, um "Concerto em Família" encerrará com chave de ouro uma iniciativa que visa sensibilizar os alunos para a música, de uma forma pioneira.

Os conhecimentos que serão facultados vão desde o saber o que é uma or-

questra (e a sua história), os períodos que marcaram a história da música, desde o Renascimento, passando pelo Barroco, Classicismo, Romantismo e Século XX. Géneros musicais e famílias de instrumentos serão outros dos conhecimentos facultados e que certamente prendirão à atenção das crianças através de um ensino participado, e por isso mesmo mais cativante e aliciante.

Recordamos que há alguns anos atrás, o maestro Leonard Bernstein proporcionou, através da televisão, uma série de programas "Concertos para Jovens", que num outro escalão etário, teve um sucesso retumbante, pelo que é de acreditar que esta iniciativa da Filarmonia das Beiras consiga um sucesso idêntico, junto de um público mais jovem.

Rede viária do Parque Desportivo

A última reunião da Câmara de Aveiro teve, no período "Antes da Ordem do Dia", as habituais intervenções de carácter político, com os vereadores da oposição, designadamente Maria Antónia Pinho (PSD) e Melo e Celso Santos (CDS/PP) a questionarem o Presidente sobre a questão da habitação social. Também o estado, ou mau estado das estradas do concelho foi chamado à ribalta, tal como os 500 mil contos que o governo disponibilizou para ajuda à autarquia face aos estragos do mau tempo.

Alberto Souto reafirmou, em relação à habitação social, que a situação de Aveiro continua a ser relativamente menos grave que noutras cidades de dimensão equivalente, referindo que há "apenas" 26 casas em situação de emergência, situação que ficará colmatada após a conclusão dos cerca de 90 fogos que estão em construção ou a concurso e que correspondem a 21 nas Agrads do Norte, 20 em Cacia, 43 em Aradas e Santa Joana, e ainda 6 no Caião. O presidente da edilidade reforçou a ideia de que já tem em curso mais casas do que as famílias que estão em situação de emergência. Estamos a caminhar no bom sentido.

Eduardo Feio, vereador responsável pelas obras da Câmara, disse, relativamente aos estragos na rodovia provocados pelas chuvas e inundações, que "ainda há situações preocupantes, designadamente na EN 230-1, da responsabilidade do ICER" havendo a informação de que aque-

le Instituto vai proceder às reparações. No troço da passagem de nível de Alagoas, e porque se encontra adjudicada a obra das águas pluviais, a colocação de novo tapete será efectuada no quadro daquela obra.

Foi dada a conhecer a candidatura da Rede Viária do Parque Desportivo de Aveiro, aprovada pelo Governo, no âmbito de um programa específico de financiamento do Euro 2004. A área de intervenção é de 127.000 metros quadrados, consistindo na criação de uma rede de arranjos de acesso ao Estádio Municipal e ao Parque Desportivo, partindo de dois eixos estruturantes. Esta obra implica a colocação de tapete numa extensão de 6.250 metros quadrados na área de intervenção e deverá arrancar ainda este ano, com um custo de 1.250.000 contos, estando previsto para o efcito uma verba e 100 mil contos. A obra deverá estar concluída em 2003, recebendo investimentos de 750 mil contos em 2002 e 400 mil contos em 2003. Nesta Rede Viária do Parque Desportivo estão incluídos dois nós rodoviários sobre o IP5 a construir pelo consórcio Luso Scur, fazendo a ligação directa da Zona Industrial de Taboada ao Estádio e a ligação do IP5 ao IC1, o que permitirá um acesso directo à cidade pelo norte e acesso imediato à auto-estrada pelo Sul.

O nó do IP5/IC1 deverá arrancar em Junho do ano corrente com um prazo de execução de oito meses, e obrigará à conclusão do IC1 até Mira.



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA
INFORMAÇÃO E DA ADMINISTRAÇÃO
Reconhecido pela Portaria 931/90 ME D.L. n.º 228 1.ª Série 90/1002

Ao serviço do ensino superior

LICENCIATURAS
EM

COMÉRCIO
INTERNACIONAL

COMUNICAÇÃO
INSTITUCIONAL

CONDIÇÕES DE ACESSO
- 12.º Ano
- Uma prova de Ingresso

POSSIBILIDADE
DE BOLSAS DE ESTUDO

REDUÇÕES ESPECIAIS
NAS PROPINAS

INSCRIÇÕES
ABERTAS



FEDRAVE

Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro

Av. D. Manuel de Almeida Trindade • Santa Joana
Apartado 292 - 3811-901 Aveiro • Tel +(351) 234 423045 • Fax +(351) 234 381406

<http://www.fedrave.pt/iscia>
iscia@mail.telepac.pt

Aveiro

01094

Consumir comunicação

"Consumir Comunicação" foi o tema escolhido para uma palestra organizada pelo Rotary Club de Aveiro. O orador convidado foi Costa Carvalho. Segundo informação do rotários de Aveiro «a palestra insere-se dentro dos objectivos do Rotary Clube de Aveiro de discutir e debater temas de importância e actualidade. Numa fase em que o universo da comunicação social portuguesa está em fase de profunda transformação e em que os direitos dos «consumidores»/destinatários dessa comunicação são discutidos um pouco por todo o lado, esta palestra insere-se no quadro também de uma tal preocupação sentida pelo Rotary Clube de Aveiro». E para falar sobre o tema «ninguém melhor do que Costa Carvalho».

Depois de uma apresentação que quem se habituou a ouvir Costa Carvalho já não estranha ainda que se admire da sua enorme capacidade de tratar qualquer tema, Costa Carvalho, jornalista e docente no Instituto Superior das Ciências

da informação e da Administração (ISCIA) disse que «há quem ache os transportes públicos uma coisa de desatável, atribuindo-lhe parências com o que terá sido a Arca de Noé. Eu considero-os uma maravilha, por ver neles o último reduto de comunicação humana. Quando me perguntam pelo maior contraste entre o Porto e Lisboa cito o autocarro ou o comboio. Em Lisboa, são transportes fúnebres, composições mortuárias; no Porto, feiras ambulantes, onde ninguém se conhece e toda a gente é chamada à fala, a discutir, a berrar». Em contraste com esta dinâmica estão, na opinião de Costa Carvalho, as grandes superfícies comerciais, onde a comunicação humana não existe. A esse respeito evocou o francês Claude Duneton e a sua recente obra em que o autor faz uma curiosa aproximação de carácter sociolinguístico. A preferência pelos supermercados, no seu entender indicia uma repugnância do cliente pelo contacto humano, pela troca de palavras, pela discussão. Nas

grandes superfícies, há um fenómeno autista, uma vontade de as pessoas se alimentarem anonimamente nessa espécie de templos da abundância, onde a mercadoria se mete pelos olhos adentro, sem qualquer esforço para a procurarmos. Ninguém nos serve; servimo-nos. Ninguém nos conhece ou quer saber dos nossos gostos; de pessoas passamos a lanares. Pagamos sem tugar nem mugir; não regateamos. E mesmo com a funcionária da caixa não há troca de palavras —tão-somente a permuta do cartão multibanco pela tripa impressa das nossas compras. Estamos sós, absolutamente sós perante nós mesmos e os nossos desejos, fechados numa intracomunicação, num bloco que pertinz à comunicação interpessoal. Os supermercados são uma das mordidas simbólicas deste tempo». Costa Carvalho deu ainda mais alguns exemplos da não comunicação que hoje em dia todos praticamos: «Não precisa de falar! É a primeira indicação que a máquina me dá, quando pelo telefone, mensalmente

faço a leitura do meu consumo de electricidade. Quer dizer que não preciso de ser aquele animal dotado das qualidades superiores da língua e da fala...»

Para terminar e muito nos ficou por dizer do discurso de Costa Carvalho, o jornalista terminou dizendo que «na tradição hassidica há uma outra versão da Torre de Babel: os homens falavam todos a mesma língua. Naquele tempo, como hoje, não faziam senão lamentar-se do tempo; as mulheres queixavam-se dos maridos e os maridos das esposas; gemiam todos com as doenças e todos se lamuriavam com a aproximação da morte. Esta litania tornou-se tão enfadonha, que já ninguém escutava ninguém. Teria sido para escapar à indiferença que os homens se puseram a construir a torre, mas num silêncio de morte. Deus, misericordioso, decidiu, então, criar línguas e dialectos diversos, para fazer despertar uma curiosidade que estava a extinguir-se. Andaremos necessitados de uma nova intervenção divina?»

breves

b

Saneamento na Póvoa do Paço

A empreitada de saneamento do subsistema do Paço e Póvoa do Paço aos Serviços Municipalizados de Aveiro, foi adjudicado pelo valor de 198 mil contos.

"Sensibiliz'Arte" foi aprovado

No âmbito do Programa de Animação nas Freguesias 2001, foi aprovado o projecto "Sensibiliz'Arte", estando previstas para o mês de Fevereiro actividades de animação infantil nas freguesias de Eiról, Cacia e Nariz. Destas acção destacam-se pintura facial, palhaços, escultura de balões e ateliers de máscaras, assim como espectáculos de dança. Estas actividades contam com a participação da Companhia de Teatro Viv'Arte, Companhia Teatral de Santarém "Contra Cena", Rancho Folclórico de Nossa Senhora da Nazaré e Tuna Musical de Santa Cecilia.

BAR

TRESPASSA-SE

EM AVEIRO

ASSUNTO URGENTE

Contacto 937 202 026



Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 15/2001

EDUARDO ELÍSIO SILVA PERALTA FEIO, VEREADOR EM EXERCÍCIO PERMANENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que a Câmara Municipal de Aveiro vai realizar uma hasta pública para a atribuição de lugares destinados à colocação de suportes publicitários de grande dimensão, até ao final de 2001, na área periférica da cidade, nos locais assinalados nas plantas que a seguir se publicam:

- A - Estrada da Forca (junto ao antigo acesso à estrada da Forca) - 5 lugares;
- B - E.N. 109 (frente à Policlínica) - 7 lugares;
- C - Avenida Sá Carneiro (junto à EDP) - 4 lugares;
- D - Rotunda de Esgueira - 8 lugares.

A hasta pública realizar-se-á no dia 20 de Fevereiro, pelas 10H00, no Salão Nobre do Edifício da Câmara Municipal de Aveiro.

Os painéis terão obrigatoriamente a área de 6x3m² e a base de lotação é de 70.000,000/ano (Área total) e os respectivos lances não podem ser inferiores à 5.000,000.

O pagamento do valor da adjudicação deve ser efectuado no prazo de dez dias a contar da data da adjudicação, acrescido de IVA à taxa legal de 17%. Findo o prazo sem que o pagamento tenha sido feito a Câmara Municipal reserva o direito de considerar sem efeito a adjudicação.

Os adjudicatários obrigam-se a entregar processo de licenciamento em duplicado instruído com requerimento, plantas de localização, memória descritiva, onde conste cores e material a utilizar, desenhos com dimensões e fotografia assinalando o local de colocação, no prazo de dez dias a contar da adjudicação e ainda a manter o equipamento em boas condições de segurança, conservação e limpeza, enquanto este permanecer na via pública e a retirar o mesmo até ao dia 1.º de Janeiro de 2002.

Para constar e devidos efeitos se lavrou o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser publicados e afixados nos lugares de estilo.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 31 de Janeiro de 2001

O VEREADOR EM EXERCÍCIO PERMANENTE,
(Eduardo Elísio Silva Peralta Feio)

"Campeão das Províncias, n.º 123 de 8 de Fevereiro de 2001"

breves

b

Carnaval na Ria

Com um orçamento de 484.500 contos foi aprovada a realização do Carnaval na Ria 2001, cujo programa será dado a conhecer em breve.

Aveiro e Ílhavo já recebem água do Sistema Regional do Carvoeiro

As populações de Aveiro e Ílhavo voltaram a receber água do Sistema Regional do Carvoeiro, depois de concluídos os trabalhos de reparação da conduta que ficou danificada devido ao mau tempo.

Desde o dia 27 de Janeiro, Aveiro e Ílhavo não recebiam água do Sistema Regional do Carvoeiro devido a uma ruptura na conduta que abastece aqueles concelhos, provocada pelo abalimento da EN 230-2, na zona entre Cacia e Angaja.

Os Serviços Municipalizados de Aveiro (SMA) tiveram necessidade de recorrer a captações de reserva e às duas corporações de bombeiros da cidade para assegurar o abastecimento de água, que só agora foi normalizado. A empresa Águas do Vouga, concessionária do Sistema Regional do Carvoeiro, só conseguiu reparar a conduta adutora após o Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária ter iniciado as obras de reparação da estrada.

Esta é já a segunda vez que acontece uma ruptura na conduta proveniente das captações que a Associação de Municípios do Carvoeiro dispõe no Rio Vouga. A situação já levou o director-delegado dos SMA, António Canas, a sublinhar a necessidade de criar alternativas ao abastecimento de água do Sistema Regional do Carvoeiro.

Aveiro

Pina Moura em Aveiro

Os erros cometidos não podem servir de pretexto para comportamentos fiscais intoleráveis

O Ministro das Finanças, Pina Moura, reuniu na passada terça-feira, em Aveiro, com dirigentes da administração tributária e afilidades do distrito de Aveiro, numa reunião que classificou «de trabalho, como outras que tenho feito a nível distrital, não só com as Direcções Distritais de Finanças mas também com Chefes de Serviços locais». Nesta reunião foi feita uma avaliação do desenvolvimento da Reforma Fiscal, a preparação da administração para a sua concretização e também o eventual levantamento de problemas a que haja que dar resposta.

Sobre a formação dos agentes tributários, Pina Moura disse que se destina a «quantos trabalham na administração tributária, nomeadamente aqueles que trabalham em contacto com os con-

tribuintes, para que estejam muito bem informados no sentido da Reforma e dos seus diplomas. Temos também consciência que os diplomas já publicados são ainda o princípio de um processo legislativo e administrativo que precisa e tem de ser completado, agora, por outros diplomas e por outras normas que têm de circular e sobre as quais a administração tem de ser informada e formada».

Este esforço de formação também se justifica, no opinião do Ministro Pina Moura, «para garantir aquilo que muitas vezes tenho sublinhado nas reuniões deste tipo que tenho feito: a Reforma Fiscal não é apenas um processo legislativo, começa por ser, mas é um processo operativo e social», sendo necessária uma sensibilização para esta formação.

Questionado sobre a questão que nos últimos dias abalou a opinião pública, sobre a posição do Benfica face ao não pagamento de impostos e ao «ultimato» que fez ao governo, Pina Moura afirmou que «o facto de o núcleo da administração que estava encarregue de acompanhar a evolução da situação fiscal dos clubes não ter feito essa detecção a tempo, deve levar-nos – a todos – a interrogar sobre de que maneira estas a aproveitar todas as potencialidades que o esforço da informatização já feito permite acompanhar a situação. Vale a pena pegarmos neste caso concreto, independentemente do aprofundamento das causas por que é que esse caso sucedeu, servindo como exemplo da maneira como se tira partido de todo o instrumen-

tal de informação e tratamento de informação que já temos na administração fiscal. Passa também por este exame crítico e auto-crítico, a afirmação da credibilidade da administração para o conjunto da sociedade».

Relativamente à postura futura do governo, face ao ultimato do Benfica, Pina Moura acrescentou que «primeiro, compete-nos assumir os erros e tirar consequências desses erros. Isto é essencial. Depois, não acertarmos, o que significaria a diluição do Estado, que erros cometidos pelos serviços do Estado justificam ou sirvam de pretexto para que comportamentos fiscais absolutamente intoleráveis pela sociedade, sejam justificáveis, ou mesmo a correção desses comportamentos se faça num quadro que não seja aquela que a própria lei fixa».

FORMADORES DE CAD

Aveiro; Coimbra; Covilhã; Viseu

Perfil GIS/LAND

- Formação em Engenharia, Topografia ou Cartografia ou experiência profissional relevante;
- Bons conhecimentos do ambiente Windows NT, 2000
- Bons conhecimentos de AutoCAD Map 2000 e/ou MapGuide, Land Desktop Development;
- Formação pedagógica de formadores e acreditação IEFP
- Preferencialmente: Certificação como Formador nas áreas respectivas, pela Autodesk.

Perfil AEC

- Formação em Engenharia, Arquitectura ou experiência profissional relevante na área de AEC;
- Bons conhecimentos do ambiente Windows NT, 2000
- Bons conhecimentos de AutoCAD 2000 e Architectural Desktop
- Formação pedagógica de formadores e acreditação IEFP
- Preferencialmente: Certificação como Formador nas áreas respectivas, pela Autodesk.



Respostas **ATÉ 12 FEVEREIRO** para:
CESAE Sede: Rua Ciríaco Cardoso, 186
4150-212 PORTO com Ref. CAD/ Centro.

FORMADORES INFORMÁTICA

- ÁREA DE HARDWARE E REDES -

(Aveiro; Coimbra; Covilhã; Viseu)

○ CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas, pretende formadores nas áreas de **Hardware e Redes**, com as seguintes características:

- Formação superior adequada;
- Preferencialmente com certificação em Microsoft e/ou Novell;
- Sólidos conhecimentos e/ou formação nas áreas de Hardware e Redes;
- Experiência pedagógica;
- Processo de Certificação de Formadores (IEFP) concluído.
- Facilidade de dedicação e disponibilidade imediata.

Oferecemos:

- Remuneração compatível
- Bom ambiente de trabalho
- Possibilidade de valorização pessoal



Respostas **ATÉ 12 FEVEREIRO** para:
CESAE Sede: Rua Ciríaco Cardoso, 186
4150-212 PORTO com Ref. HW/ Centro.

agenda

ag

de 8 a 14 de Fevereiro

▶ **dia 8** Ateliêr "Ideias Vivas", com Bordados, por Irene Polónia, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 9,30 às 12,30 horas, Ateliêr "Ideias Vivas", com Arraiolos, por Ilda Ribeiro, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 15 às 18 horas.

▶ **dia 9** Rafael Vargas - Música Latino-Americana, no Restaurante / Bar Sal Poente, a partir das 23,30 horas.

▶ Grupos de Breakdance, com BAR (Brigada Anti Racismo), Freestyle and Skreen, no Palco Aberto - Casa Municipal da Juventude.

▶ "2001 Loucura no Espaço" - Cine-Teatro Alba, em Albergaria-a-Velha, às 21,30 horas.

▶ **dia 10** Ateliêr "Ideias Vivas", com Expressão Dramática, por Sónia Barbosa, no Infantiário da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 14,30 às 17,30 horas.

▶ IX Encontro Nacional de Artesãos, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, pelas 12 horas.

▶ Ateliêr "Ideias Vivas", com "Tai-Chi", pelo mestre Luís Rodrigues, no Infantiário da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 17,30 às 19,30 horas.

▶ Irmãos Marinelli, no Cine-Teatro António Lamosa, em Santa Maria da Feira.

▶ Rafael Vargas - Música Latino-Americana, no Restaurante / Bar Sal Poente, a partir das 23,30 horas.

▶ **1ª Noite de Fados Vareira**, pelas 20 horas, no Restaurante Vela Areinho - Ovar.

▶ "Só Puro Amor", na Biblioteca Municipal de Ovar, pelas 21,30 horas.

▶ "Quem escreve no Momento Dá Assas ao Sentimento" - Oficina de Escrita, Módulo Teórico: das 10,30 às 12,30 horas, Módulo Prático: das 14,30 às 17,30 horas. Uma iniciativa da Casa Municipal da Juventude.

▶ "2001 Loucura no Espaço" - Cine-Teatro Alba, em Albergaria-a-Velha, às 21,30 horas.

▶ **dia 11** Pôr do Sol. As Pléiades - Drumming - Grupo de Percussão, no Grande Auditório do Europarque de Santa Maria da Feira, pelas 18 horas.

▶ "Ana e o Rei", às 21,30 horas, no Auditório do Centro Paroquial de Avanca - Estarreja.

▶ IX Encontro Nacional de Artesãos, na Sede do Rancho Folclórico São Martinho de Escarpas.

▶ "O Caminho para El Dorado" - Cine-Teatro Alba, em Albergaria-a-Velha, às 15 horas.

▶ **dia 12** Ateliêr "Ideias Vivas", com Pintura em Porcelana, por Elvira Gonçalves Arranjos Florais, por Maria do Céu Rico, das 15 às 18 horas, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

▶ **dia 13** Ateliêr "Ideias Vivas", com Pintura em Tela, por Teresa Peralta, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar - das 15 às 18 horas.

▶ **dia 14** Ateliêr "Ideias Vivas", com Bordados, por Irene Polónia, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar. Das 15 às 18 horas.

▶ UTU - O Último Guerreiro. Projeção de Filmes na Casa Municipal da Juventude.

▶ "eXistenz", de David Cronenberg, no Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, pelas 21,45 horas.

breves

b

Europa - Realidade e Fantasia

Hoje e amanhã, o Departamento de Línguas e Culturas promove a Conferência Internacional: Europa - Realidade e Fantasia. A conferência começa, hoje, às 9,30, com a Sessão de abertura que contará com a presença do Reitor da UA e o presidente do Conselho Directivo do Departamento promotor desta actividade.

As noções, metáforas e imagens em torno da Europa, especificamente as que respeitam à sua eventual identidade ou identidades, têm sido objecto de vigorosa contestação e de diferentes apropriações: dos estereótipos mais diversos ao sonho de uma identidade comum, são múltiplas as questões que se colocam, tanto do ponto de vista teórico como em análises empíricas.

Apesar de tais dificuldades, ou até por causa delas, a conferência tem por objectivo recolher reflexões sobre esta temática, abordagens, quer de índole teórica quer estudos de caso, oriundos de todas as áreas das Ciências Humanas. As comunicações apresentadas irão focar variados temas das seguintes áreas: Imagens da Europa - identidades europeias e persistência de identidades nacionais; Tensões religiosas na Europa; Construir a Europa e construções da Europa; Mobilidade e multilinguismo; Solidariedades regionais; e os Media na construção europeia.

Curso de Formação boteleira

A Região de Turismo Rota da Luz vai promover, em colaboração com a Escola Hotelaria de Coimbra, a realização de mais dois cursos de formação, que irão decorrer na Residência Paraíso, em Oliveira do Bairro, a partir do próximo dia 19.

Os dois cursos de formação serão de restauração e de cozinha, duas áreas que a Rota da Luz considera imprescindíveis para um melhor atendimento e serviço num sector de gastronomia - que cada vez mais é um produto turístico essencial para a Região.

As inscrições para estes dois cursos encontram-se abertas e podem ser efectuadas em qualquer posto de atendimento turístico da Rota da Luz.

A colaboração entre duas entidades - Região de Turismo da Rota da Luz e Escola Hotelaria de Coimbra - tem permitido a realização de diversos cursos de formação, nos mais variados sectores, como restauração, serviço de mesa, recepção, serviço de quartos, entre outros.

Esses cursos têm decorrido um pouco por toda esta Região de Turismo, tendo os últimos decorrido em Aveiro e em Ovar.

Terrenos para a CERCIAV

Quinzentos metros quadrados é a parcela de terreno disponibilizada pela Câmara de Azeiteiro para a CERCIAV construir um edifício, contíguo ao Mercado de Santiago, e que corresponde a metade do terreno que inicialmente esteve previsto para a construção da Esquadra da PSP de Aveiro.

Naquela local será construído um edifício de sete andares, para apartamentos, onde a CERCIAV poderá alojar os indivíduos portadores de deficiência, mas com autonomia, e que ali poderão ser devidamente acompanhados pelos serviços.

cartoon: alberto fernandes

João "Relho"



Agora

O nosso Jornal também tem voz

Ilhavo

Na reunião de Câmara de ontem

Regulamentos de Património Municipal e de Táxis foram aprovados

Na reunião de ontem do executivo camarário ilhavense foram tomadas decisões importantes para a vida do concelho.

Foi aprovada a abertura de concurso para a requalificação do Largo do Farol da Praia da Barra, obra estimada em cerca de 20 mil contos e que surge no âmbito da parceria que está em desenvolvimento com administração do Porto de Aveiro e no âmbito da requalificação da Praia Velha.

Foi igualmente aprovada a abertura de concurso para as obras de saneamento básico, redes de drenagem de águas pluviais e residuais, da Coutada, com uma estimativa de custo de 65 mil

contos. Esta obra vai permitir a conclusão da rede da Coutada, para que, acto imediato à finalização seja efectuada a pavimentação da Rua principal da Coutada que se encontra em mau estado.

Foi igualmente deliberada a abertura de concurso para a elaboração do Plano de Pormenor da Gafanha da Encarnação/ Norte. Trata-se de um dos Planos de Pormenor terminados no PDM, tornando-a numa zona urbanizável, com uma área muito grande, delimitada pelas Ruas Prof. Francisco Corujo, Entre-Campos, Nossa Senhora da Encarnação e Padre Resende.

Esperada à algum

tempo, foi ontem aprovada a adjudicação, por 60 mil contos, da 3ª fase do saneamento da Av. José Esteves, na Gafanha da Nazaré. Com esta obra, prevista para quatro meses, ficará concluído o saneamento da principal artéria da Gafanha da Nazaré, permitindo que, se tudo correr de acordo com o previsto, já não haja grandes constrangimentos de trânsito no próximo Verão. Acto imediato a esta obra, e de acordo com a metodologia adoptada pela Câmara Municipal de Ilhavo, será reformulada a iluminação pública e construção dos passeios, e posterior pavimentação de toda a artéria.

Foi aprovada a adju-

dicação da obra do ATL da Chave, que na semana anterior foi apresentada a educadores e encarregados de educação, obra orçada em cerca de 35 mil contos.

Foi ainda aprovada a concessão de um subsídio de apoio para o ano de 2001 à Equipa de Apoios Educativos de Ilhavo, no montante de 1.500 contos.

O "Regulamento de Inventário e Cadastro do Património Municipal da Câmara Municipal de Ilhavo" foi ontem aprovado na reunião de Câmara. Por estranho que possa parecer a Câmara de Ilhavo não tinha, até agora, gestão de património, nem de móveis nem de imóveis. Segundo Ribau

Esteves declarou ao Nosso jornal «estamos a instalar todo um conjunto de serviços e procedimentos para tratarmos da gestão do nosso património. Temos de fazer um inventário para depois podermos fazer a gestão permanentemente actualizada no concelho de Ilhavo e «à luz da nova legislação entendemos que deveria estar devidamente regulamentada, dado que se trata de um serviço de interesse público». Depois de passar pela Comissão de Trânsito, em que se encontram representados os taxistas, o regulamento foi agora aprovado, transitando para a aprovação da Assembleia Municipal, no próximo dia 16.

Outro Regulamento aprovado, por proposta do vereador Fernando

Caçoiço, foi o "Regulamento Municipal do Transporte Público de Aluguer e Veículos de Automóveis Leigos de Passajeiros do Concelho de Ilhavo". Esta matéria também não se encontrava regulamentada no concelho de Ilhavo e «à luz da nova legislação entendemos que deveria estar devidamente regulamentada, dado que se trata de um serviço de interesse público». Depois de passar pela Comissão de Trânsito, em que se encontram representados os taxistas, o regulamento foi agora aprovado, transitando para a aprovação da Assembleia Municipal, no próximo dia 16.

Na área da Educação

Ribau Esteves divulgou Plano de Obras para 2001

Fazendo coincidir com o encerramento da Semana da Educação, o presidente da Câmara de Ilhavo, Ribau Esteves, fez a apresentação pública do Plano de Obras 2001, na área da Educação, que no final do mandato corresponderá a um investimento de 720 mil contos no parque escolar concelhio.

Hi três realidades neste campo, com obras já em curso, outras que se encontram a concurso (na fase da realidade burocrática) e outras ainda em projecto. Neste contexto há intervenções em edifícios existentes de Jardim de Infância e Escolas do 1.º Ciclo, e há igualmente intervenções em edifícios autónomos para ATL, incluindo-se neste grupo o denominado Edifícios sócio-educativos da Gafanha da Encarnação e da Gafanha do Carmo. Segundo Ribau Esteves «os objectivos de todos este plano, que se soma aos de 98/99 e 2000, para concretização do grande objectivo da qualificação do nosso parque escolar e da criação de condições para testar com qualidade o serviço de refeição e o serviço de prolongamento de horário, seguiu o critério de iniciarmos este trabalho pelas unidades mais prementes, pelo estado de degradação das unidades escolares, sendo certo que com este trabalho completamos o objectivo tal e qual estava traçado».

Com o cumprimento deste plano, 28 das 35 unidades escolares do concelho, ficarão dotadas com o serviço de prolongamento de horário e de prestação da refeição, visando-se a cobertura a 100% a curto prazo.

Há, no entanto, situações no concelho onde essa cober-

tura a 100% não é um objectivo camarário dada a existência de instituições particulares de solidariedade social, que prestam esse serviço bem e em todos os aspectos, na proximidade das escolas e na qualidade do serviço, o que proporciona uma complementaridade da rede pública com a rede privada que proporciona uma boa resposta.

A construção de novos edifícios de ATL da Gafanha do Aqueim, da Chave (Gafanha da Nazaré) e da Senhora dos Campos, e a reparação da Légua, custarão ao município 99.000 contos.

«93.000 contos será o custo global das obras nas Escolas Básicas do 1.º Ciclo da Barra, da Gafanha da Nazaré Norte, da Ermida, de Ilhavo, e da Senhora do Pranto».

Mais 8 mil contos serão investidos na ampliação e remodelação do edifício do Jardim de Infância da Remelha (Gafanha da Nazaré) e em pequenas intervenções de conservação nos Jardins de Infância.

«Entretanto 220 mil contos será o custo das construções dos edifícios sócio-educativos da Gafanha da Encarnação e da Gafanha do Carmo».

Segundo Ribau Esteves, «a aposta da Câmara Municipal de Ilhavo na área da Educação, é uma das vertentes de um dos pilares base do trabalho que temos vindo a desenvolver desde 1998: as Pessoas, que são o centro de todo o nosso trabalho, cuidando com especial atenção às crianças e dos jovens, e apoiando as famílias, implementando uma política de desenvolvimento do concelho com forte pendor social».

Gás natural ao domicílio vai chegar às Gafanhas

Tiveram ontem início as obras de ampliação da rede de distribuição de gás natural ao domicílio, na Gafanha da Encarnação e na Gafanha da Nazaré, culminando uma negociação de três anos entre a Câmara Municipal de Ilhavo e a Lusitaniagás.

Estas duas entidades formalizaram um protocolo que vai permitir a expansão da rede em cerca de 17 quilómetros, na área urbana mais densamente povoada, «continuando a seguir o critério de começar nas zonas mais povoadas para estender às de menor densidade populacional», como nos refere o presidente da edilidade, Ribau Esteves.

A obra deverá decorrer até Julho do ano corrente. Para evitar o tipo de problemas que ocorreram anteriormente, em Ilhavo, foi formalizado um protocolo em que se determinam as obrigações da Lusitaniagás, o nível da reposição dos pavimentos, com um mecanismo de controlo efectuado pela Câmara Municipal. «Esta foi a regra nova que se implementou, de comum acordo, sem qualquer tipo de conflito. Temos de cooperar já que se trata de uma infra-estrutura de interesse público», salientou o presidente da Câmara.

RADIO TERRA NOVA

www.terranova.pt

FM 105

“Cara-Metade”: procura-se

Numa sociedade em que a competição dita quase todas as regras, em que mal conheceremos o nosso vizinho do lado e em que andamos muito preocupados com a carreira, pouco tempo sobra para grandes aventuras. Se a tudo isto juntarmos uma grande dose de solidão – outras das características da sociedade moderna – entenderemos mais facilmente o motivo pelo qual, as pessoas colocam anúncios no jornal à procura da sua cara metade ou recorrem a agências matrimoniais... É que se a profissão é importante, se o sucesso profissional é uma das ambições de muitos de nós, a verdade é que não chega para nos sentirmos felizes, para encontrarmos o nosso equilíbrio. Afinal, o ser humano tem uma enorme necessidade de partilha e essa partilha passa, muitas vezes, pelo namoro e pelo casamento.

A Agência Matrimonial Laços nasceu em Aveiro há cerca de cinco meses. Fomos procurar saber como funciona e quem a procura.

Em Portugal não há muitas agências matrimoniais. No distrito de Aveiro, existe uma, a “Laços”. Segundo nos explicou Marina Teixeira, psicóloga e mentora do projecto, “percebi que no distrito de Aveiro não existia nenhuma agência matrimonial. Estudei o mercado e percebi que talvez fosse boa ideia avançar com o projecto. Um projecto que ainda se envolve de algum tabu, porque as pessoas pensam, erradamente, que só procura uma agência matrimonial quem não tem capacidade de para encontrar a sua cara-metade. E as coisas não são bem assim... Imaginemos um jovem que aos 18 anos deixa a sua casa, a sua terra, o grupo de amigos e vai para outra cidade estudar. Nessa outra paragem começa tudo de novo. Faz novas amizades, conhece novos lugares, afasta-se das suas origens. Entretanto, passaram-se cinco ou mais anos. O curso está terminado. É preciso investir na carreira, dar todo um

lugar. Trabalha-se todo o dia, muitas vezes até aos fins-de-semana... A terra de origem volta a ser a casa nova. Os amigos de outros tempos estão noutras paragens... Começa-



se tudo de novo. Os anos passam... Entretanto, a vida profissional está organizada. Há dinheiro para pagar as contas, mas não há ninguém com quem partilhar o dia-dia. E é neste momento em que se torna necessário encontrar a cara-metade. Mas, às vezes, a vida já está de tal forma organizada, já se perderam os hábitos das far-

ras, o grupo do café também já não existe e a pessoa sente-se sozinha. Recorrer a uma agência matrimonial pode ser a solução, ainda que uma solução muitas vezes tímida e envergonhada.

Também podemos imaginar uma pessoa que esteve casada durante muitos anos, que investiu tudo nessa relação, na educação dos filhos que, entretanto, se tornaram adultos. Quando esse relacionamento acaba e é preciso começar tudo de novo, sente-se um frio na barriga e desiste-se de recomeçar... Afinal, o grupo de amigos está formado há muitos anos, os colegas de trabalho são os mesmos... E se nem sempre é fácil recomeçar, também ninguém gosta de se sentir sozinho.

Os homens telefonam mais, mas aparecem menos

Segundo Marina Teixeira, “os homens como são mais impulsivos. Contactam-nos muito mais. Da mesma forma, são mais difíceis. Isto porque telefonam, marcam a entrevista, mas demoram a aparecer. Desistem muito mais... As mulheres são mais seguras. Contactam menos, mas quando se decidem levam tudo até ao

fim. Isto caracteriza a natureza humana. Os homens reagem muito mais aos impulsos, as mulheres ponderam”. Por isso, feito o balanço, a agência matrimonial Laços tem praticamente o mesmo número de inscritos dos dois sexos.

Os clientes da Laços têm quase todos mais de 30 anos. E nem todos querem casar, ainda que este seja o objectivo último da agência matrimonial. E aqui reside outra das grandes diferenças comportamentais entre os homens e as mulheres. «A partir de uma certa idade, as mulheres querem apenas uma companhia, um amigo com quem possam estabelecer uma relação, mas que não passa necessariamente pelo casamento. A relação que procuram não se prende com o “levar alguém para casa”, para tratar, arranjar a roupa, fazer o comer. Já os homens preferem o casamento. Querem – porque precisam mais – alguém que trate deles...», explicou-nos Marina Teixeira.

O par ideal

Primeiro é preciso arranjar coragem, “porque as pessoas têm muito

medo que as acusem de procurar uma agência matrimonial por falta de capacidade para encontrar alguém”, para fazer a inscrição. Na primeira entrevista Marina Teixeira e o cliente assinam um contrato que vigorará durante um ano e meio. O cliente preenche um formulário onde indica as suas características pessoais, aquilo de que mais gosta, o que menos aprecia, o que pretende encontrar na sua “cara-metade”, o que não suportaria encontrar e, naturalmente, algumas das características físicas que mais aprecia. A partir daqui, o trabalho de Marina Teixeira consiste em encontrar um homem e uma mulher cujos perfis escolhidos por cada um deles seja o mais próximo possível. Encontrado o par, Marina Teixeira informa os seus clientes. Nessa altura os “pombinhos” optam entre um encontro a sós ou com a presença de Marina Teixeira. Depois, os novos amigos estão por sua conta. Se durante um ano e meio, os clientes chegarem à conclusão de que não era bem aquela pessoa que procuravam, Marina Teixeira continua a ajudar a encontrar a “cara-metade”.



Quem foi S. Valentim?

Houve, pelo menos, dois São Valentim. Um deles era um padre cristão que morreu na prisão no ano de 270 d.C. e o outro era Bispo de Terni, que foi martirizado alguns anos mais tarde.

O S. Valentim dos namorados era o padre cristão que viveu durante o governo do Imperador Romano Cláudio II. Durante este período, Roma estava envolvida em muitas

campanhas militares sangrentas e impopulares. O Imperador, cujo cognome era "O Cruel", estava a ter dificuldades em persuadir os seus súbditos masculinos a alistarem-se nas suas legiões de soldados, e chegou à conclusão de que tal se devia ao facto de eles não quererem abandonar as suas famílias e pessoas amadas. Então, o governante concluiu que, para solucionar este

problema, o melhor seria proibir todos os casamentos e namoros em Roma.

Quando a nova regra chega ao conhecimento do padre Valentim, ele secretamente começou a casar os pobres casais romanos ameaçados. Cláudio, ao descobrir esta desobediência ao seu edicto, aprisionou Valentim, que permaneceu encarcerado até à sua morte em 14 de Fevereiro de 270 d.C. Foi enterrado na igreja de St. Praxedes (em Itália) que subsiste até hoje e pode constituir um local de interesse para noivos e namorados.

Vénus

Nasceu da espuma do mar, fecundada pelo sangue de Úrano (o Céu). Esta jovem foi

levada em primeiro lugar para a ilha de Citera e em seguida para a de Chipre. A encantadora deusa, não tardou a percorrer a costa, e as flores iam nascendo sob os seus pés delicados. Outros nomes que designam a Deusa são Afrodite ou Citeréia, do nome da ilha a que aportou, ou ainda Cipris, do nome da ilha em que é honrada. Os artistas representaram o nascimento de Vénus no momento em que a deusa sai das vagas. Vénus dá as leis ao céu, à terra, às ondas e a todas as criaturas vivas. "Foi ela que deu o germe das plantas e das árvores, foi ela que reuniu nos laços da sociedade os primeiros homens, espíritos ferozes e bárbaros, foi ela que ensinou a cada ser a unir-se a uma compa-

nhira. Foi ela que nos proporcionou as inúmeras espécies de aves e a multiplicação dos rebanhos. O carneiro furioso luta, as chifradinhas, com outro carneiro. Mas teme ferir a ovelha. O touro cujos longos mugidos faziam ecoar os vales e a ferocidade, quando vê a novilha. O mesmo poder sustenta tudo quanto vive sob os amplos mares e povoa as águas de peixes sem conta. Vénus foi a primeira em despojar os homens do aspecto feio que lhes era peculiar. Dela foi que nos vieram o atavio e o cuidado com o próprio corpo" (Ovídio).

Eros/Cupido

Eros era filho de Afrodite. É usualmen-

te representado como uma criança encantadora, se bem que tenha crescido e se tenha apaixonado por Paque, uma mortal que se considerava mais bela que a própria Afrodite, tendo afrontado a deusa. O Deus do amor acabou por ser atingido pelas próprias setas e apaixonou-se profundamente contra a vontade da mãe... Cupido, nos tempos primitivos, era considerado um dos grandes princípios do universo e um deus antigo. Representa a força poderosa que faz com que todos os seres sejam atraídos uns pelos outros, e pela qual nascem e se perpetuam todas as raças. Mitologicamente, Vénus é a sua mãe, e é realmente naturalíssimo que Cupido seja filho da beleza.

Casa das Lãs MILAI

Experiência de mais de 15 anos nesta cidade!
Representante exclusivos dos

bricots
brancal • katia

Com o maior espaço de exposição de lãs do país.
Exija qualidade, Visite-nos...

Exemplo de Rua José Maria Veloso, 41 em Aguiar
com a telefone 234 821 271 (junto ao restaurante Robinson)

FRIOGURTE, Lda.

R. 21 de Julho
Santa Joana
3810-345 AVEIRO

Empresa distribuidora dos produtos



ALIMENTOS FRESCOS E NATURAIS



4.ª Feira, 14 de Fevereiro de 2001

NAMORADOS
Em Sessão Especial
no oito graus oeste

DISCOTECA

CAIS DO PARAÍSO • 3810-146 AVEIRO • TELEFONE / FAX 234 423 217



RESTAURANTE - SNACK-BAR
ALEXANDRE - 2

Cais do Abóio, 14 • Telef. 234 425 641 / 234 420 494 • 3800 AVEIRO



avipec

ORGANIZAÇÃO AGRO - PECUÁRIA, LDA.

ARMAZÉM:
Rua dos Emigrantes
Telef. 234 341 602
S. BERNARDO • 3810 AVEIRO
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 200 - 202 - Telef/Fax 234 427 474 • 3800-161 AVEIRO

LOJA:
Av. Central
Telef. 234 362 362
GAFANHUA DA NAZARÉ
3800-161 AVEIRO

cabeleireiros
Ana e Alex

est:lus

234 420 048
R. Banda Armazém 10
3810-058 Aveiro

especial Dia dos Namorados

ARTACUCAR
Café e Paquetaria
Ofereça um presente Artacucar
Rua de Amor, Tel. 234 38 965 - POVOA DO VARZIM
Rua José Estevão, 17 - Tel. 234 420 882 - AVEIRO

Batista do Bacalhau
Casa Especializada em
Bacalhau com Batata ao Muro • Crapinho
Frango de Churrasco • Febras na Brasa
Lodido à Brasileira
Invenção à P'Feio
Av. de Vilar • 3810 Aveiro • Tel. 934241949

ovos moles
Rua de João Mendonça, n.º 23
GALERIAS DO ROSSO - 3800 Aveiro
Tel. 234 385 698
ESPECIALIDADE DE AVEIRO

DADITA
Cabeleireira - Esteticista
• Depilação
• Manicure
• Pedicure
Estrada Nacional, 229 - n.º 119
Tel. 234 342 330
VILARI - 3810 Aveiro

Electro Comercial Zorra, Lda.
RÁDIO - TELEVISÃO - UTILIDADES DOMÉSTICAS
SOM - FRIO - BRIMQUEDOS - AGENTE BP GAS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Tel. 234 751 134 - Fax 234 751 134 - Tel. 911 446 591
SOBREIRO - BUSTOS - 3770-017 Bustos

Cláudia Voia
Pau Ferreira
Rua da Calha da Água - Elm. - 3800 Aveiro
Tel. 234 931 375 - Telex. 914 108 208

TECNOFLORES
Arte e Decoração Floral
Artesanato

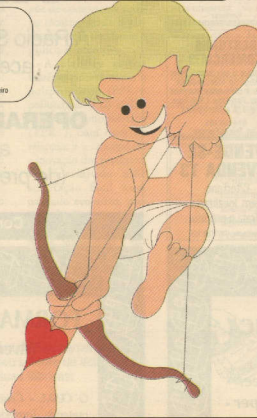
RESTAURANTE
JOÃO CAPELA
Serviço à Mesa
C/Conjunto Privativo do Restaurante para um ambiente Romântico
FAÇA A SUA RESERVA - Tel. 234 941 430

RESTAURANTE
MARISQUEIRA
O MERCANTEL
Tel. 234 428 067

Rua Prof. Júlio Catarina
Loja 1 e 2 - Supermercados Paradi
3803-216 L'HAVO
Tel. Fax 234 328 202
Tel. 933 307 704

Toça do Obelo, Lda.
Café • Snack-Bar
Rua Direita
COSTA DO VALADO
3810 Aveiro
Tel. 234 941 479

DUARTE
Rua da Feia da Marga, n.º 5
Tel. Fax 234 382 713 - 3800-182 Aveiro



Confeitaria Polónia, Limitada
CASA ESPECIALIZADA EM OVOS MOLES E DOCES REGIONAIS
Telefone 234 423 574

CHINA IT III VI
Edifício Vera Cruz, Loja D
Rua Marques Gomes, n.º 2
3800 AVEIRO - Tel. 234 428 283

CABELEIREIRO DE HOMENS
Alexandre
CONSULHEIRO NARIZAR
Rua 234 423 224

Pastelaria Licen
Rua de S. Martinho, n.º 29
3810 AVEIRO - Tel. 234 421 568

António Oliveira
(Gerente)
Rua Vasco da Gama, 87 A - Rio Dto.
3830 L'HAVO - Tel. 234326595

Sacrita Esteticista
Rua Largo Alcázar Rosa, 11 - VERDEMEILHO - 3810 Aveiro
Tel. 234 424 719

OURIVESARIA RELOJOARIA
Certa, Lda.
Ofereça à sua Jóia o presente dos seus sonhos, e pague até 24 meses. Aproveite esta campanha.
ESTAMOS NA Rua Mendes Leite, n.º 9
Tel. 234 380 370 - 3800-222 Aveiro

Estela Arte e Decor
Artigos decorativos - Artesanato
Arranjos florais secos e naturais
Trav. Dr. Mário Sacramento - Edif. Colombo II - Escalpto
Tel. 234 420 863 - 3810 AVEIRO

Dona Águeda Lda.
Padaria - Pastelaria
Tel. 234 420 259 - Rua Mário Sacramento, 51 - 3810 AVEIRO

iberplanta
Estufas e viveiros de plantas ornamentadas
de interiores e jardins,
produção de flores de corte
Rua Das Lãs Vermelhas
e faveira das Lãs Vermelhas
SANTA LUZIA - MEALHADA - TELEF. 239 913 404

Rosela
Aves - Peixes - Rações
de
António Encarnação
Tel. 234 343 832
Estrada de S. Bernardino, n.º 65
3810 AVEIRO

Dona Amélia
RESTAURANTE REGIONAL DE CASTELO DE PAIVA
Quinta Maria Amélia - BAIRROS - 4550 CASTELO DE PAIVA
Tel. 255 698 773

Biju

classificados telefona/fax 234384981 e-mail provincias@netc.pt

EMPREGOS

Aproveite o seu tempo livre 150 a 300cts/mês possíveis, part-time.
ritad@trabalhe-em-casa.com
Telem. 918 278 437
Rita Cardoso

Cuide da sua beleza! Vendo o trabalho com produtos 100% naturais. Faça estêtica no seu domicílio. Preço acessível.

Telem. 963 151 200

CONSULTAS GRÁTIS

Se quer ver a sua vida resolvida tanto no amor, no negócio, trabalho, estudos e doenças desconhecidas. Como desmanchar bruxarias, e afastar forças malignas.
Contacte Joaquim Santos.
Todos os dias úteis por marcação através do tel. 234 753 823
(junto a Central Eléctrica) Em Póvoa - Bustos - 3770-015 Bustos

CÃES SERRA DA ESTRELA PUROS**VENDEM-SE**

Contactar 919 902 028

Ninhada nascida em Janeiro

PRECISA-SE

Fábrica de Calçado precisa de
• Montadores • Coladores
• Acabadores • Lixadores

com experiência

Contactar 256 832 035

AGÊNCIA MATRIMONIAL LAÇOS

Se é divorciado(a), viúvo(a) ou solteiro(a) e quer mudar esse estado solitário, PROCURE-NOS. Os nossos serviços de aconselhamento e procura matrimonial mudarão a sua vida.

Telem. 965 031 423 / 234 424 000

VENDE-SE**FERRAMENTAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, COMO SUEIS**

Grua e Betoneira Central, pátio de betão e cofragens metálicas entre outros, vendem-se p/dificuldades financeiras.
Boa oportunidade de negócio

Contactar telem. 914 045 785

VENDE-SE

Terreno com 4300m2 com projecto aprovado para 4 T3 a 700m do centro da vila da Mealhada

Contacto:

234 746558 / 968 011 833

GESTORES COMERCIAIS

Remabilize o seu tempo livre num negócio independente. SÚSCOS é o leilão das margens de lucro. Part-time / Full-time. Marque já a s/diretista

914 194 161

Dña. Teresa Ferreira

VENDE-SE VIVENDA T3

C/terreno.
Bem localizada.
Trata o próprio

Contacto: 917 732 128

Se pretende remodelar os seus sofás ou fazer de novo, não hesite em contactar-nos. Disponemos de uma equipa de profissionais altamente qualificadas que se deslocarão a sua casa, fazendo orçamentos grátis

Contactos: 933 498 885 ou 917 821 908

VENDO LANCIA DEDRA 1.6

1992. Bom estado de conservação. Full extras. Bom preço. Crédito
Telem. 939 328 726

TRESPASSA-SE

Loja p/ramo de electrónica ou informática em Aveiro. Óptima oportunidade de negócio

Telem. 906 346 211

RÁDIO

A Rádio Soberania em Águeda, aceita candidaturas para um **OPERADOR DE ESTÚDIO** a tempo inteiro (de preferência), ou parcial

Contacto: 919 654 539

FORMADORES INFORMÁTICA

Aveiro e Coimbra

- Microsoft Certified System Engineer -
- Microsoft Certified System Developer -

O CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas, pretende formadores de Produtos Microsoft, com as respectivas certificações e com as seguintes características:

- Licenciatura adequada;
- Gosto pela formação;
- Facilidade de deslocação;
- Capacidade de Gestão;
- Processo de Certificação de Formadores (IEFP) concluído.

Oferecemos:

- Remuneração compatível
- Bom ambiente de trabalho
- Possibilidade de valorização pessoal



Respostas ATÉ 12 FEVEREIRO para:

CESAE Sede: Rua Ciriaco Cardoso, 186
4150-212 PORTO com Ref. MSFT/Centro.

FORMADORES INTERNET

(Aveiro; Coimbra; Viseu)

O CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas, pretende formadores para as áreas de Internet, Criação e Programação de Páginas Web, Macromedia, etc., Com as seguintes características:

- Formação superior adequada;
- Experiência pedagógica;
- Gosto pela formação;
- Processo de Certificação de Formadores (IEFP) concluído.
- Facilidade de deslocação e disponibilidade imediata.

Oferecemos:

- Remuneração compatível
- Bom ambiente de trabalho
- Possibilidade de valorização pessoal



Respostas ATÉ 12 FEVEREIRO para:

CESAE Sede: Rua Ciriaco Cardoso, 186
4150-212 PORTO com Ref. INT/Centro.

Heliflex

Novidade de 2001 ganha certificado de conformidade

Arménio Bajouca

Na vanguarda do sector das tubagens, a Heliflex lançou, como novidade em 2001, o heli-gás propano, resultado da pesquisa do Departamento de I&D, conquistando o primeiro certificado de conformidade CERTIF a nível nacional, pela norma ET IPQ 107. Trata-se do primeiro tubo para gás de elevada pressão a conseguir o exigente certificado de conformidade.

Paralelamente a Heliflex lançou um conjunto de mangueira e acessórios com nítida inspiração nas cores e carismas dos três grandes clubes nacionais, Benfica, Sporting e Porto, numa embalagem de fácil transporte e manuseamento.

Implantada em Portugal desde 1969, no fabrico e comercialização de tubos, mangueiras e sistemas de rega, a Heliflex, reflecte a sua experiência ímpar na transformação de polímeros e na apresentação de uma diversificada gama de produtos, que propiciam aplicações em diversas actividades, como na agricultura (na sucção, no transporte de água, em sistemas de rega e na pulverização agrícola), na construção civil e obras públicas (no saneamento e abastecimento de água), na indústria alimentar (tubos não tóxicos) e na indústria em geral.

A Heliflex, passados mais de 30 anos de presença no mercado tem já destaque na indústria

européia, já que a par da fabricação e comercialização de uma gama diversificada de produtos, tem capacidade para o acompanhamento técnico e aconselhamento necessários, para o que dispõe de competente equipa técnica, sendo a plena satisfação do cliente o principal objectivo.

A Heliflex utiliza matérias-primas como o polipropileno (PP), o poliuretano (PU) e elastómero termoplástico (TPE.), com rigor de selecção, e a criatividade e inovação dos produtos, têm permitido uma adaptação fácil num mercado evolutivo, merecendo destaque a forma como fabricação de tubos, mangueiras e sistemas de rega para um tão vasto mercado.

A Heliflex tem registada a patente mundial de parte dos seus produtos, designadamente um tubo em espiral rígida de sucção, para bombas com diversas finalidades, que daria o nome à própria empresa. Na área da jardinagem, pode afirmar-se que a Heliflex está na vanguarda.

Recentemente a Heliflex desenvolveu uma nova gama de mangueiras que se distingue

pela cobertura especial, ainda mais resistentes ao atrito e aos raios solares, com um novo design de embalagem.

Sediada em Ilhavo, a Heliflex tem investido em novas tecnologias, em novos equipamentos de produção e na remodelação das suas instalações, numa estratégia de gestão, que visa um aumento da capacidade produtiva, reestruturou a unidade de preparação

de matérias-primas, com uma unidade totalmente automatizada e fez outros investimentos em equipamentos mais silenciosos, para reduzir a poluição sonora; a rede de instalação eléctrica, para uma gestão mais rigorosa na utilização de energia; a ETAR, instalada com o objectivo de administrar convenientemente as águas provenientes do processo produtivo,

URGENTE

- * Chapeiro com ou sem Experiência
- * Mecânico Electricista de Manutenção
- * Electricista de Manutenção Industrial
- * Operador Comandos Numéricos com Experiência
- * Fomeiro com Experiência

OFERECEMOS: ENTRADA IMEDIATA

Contacto: 234 384 498 ou 234 383 881
965 066 954

Morada: Rua de Visou, n.º 36
3800-277 Aveiro



Multinacional da Indústria de Equipamento Automóvel, líder Europeu no seu sector de actividade, pretende admitir para as suas fábricas:

MONTADORES DE PEÇAS

- * Escolaridade Obrigatória
- * Disponibilidade para trabalhar por turnos
- * Disponibilidade Imediata

COSTUREIRAS

- * Escolaridade Obrigatória
- * Disponibilidade para trabalhar em 2.º Turno (14.30 às 23.00 horas).
- * Disponibilidade Imediata

faurecia
Bertrand Faure - Eclá

Os candidatos devem-se dirigir para inscrição à:

Direcção de Recursos Humanos
Faurecia - Assentos de Automóvel, Lda.
Rua Comendador Rainho - Apartado 61
3701-953 S. João da Madeira Codex



Multinacional da Indústria de componentes para automóveis, sediada em S. João da Madeira, líder no seu sector de actividade, pretende admitir:

CHEFE DE EQUIPA

Ref. (CE/DRH/00)

REQUISITOS:

- * 12.º ano
- * Conhecimentos de informática
- * Experiência na função
- * Capacidade de liderança
- * Disponibilidade Imediata

OFERECE-SE:

- * Remuneração compatível com a função e experiência
- * Integração numa equipa de sucesso

faurecia
Bertrand Faure - Eclá

Os candidatos devem-se dirigir para inscrição à:

Direcção de Recursos Humanos
Faurecia - Assentos de Automóvel, Lda.
Rua Comendador Rainho - Apartado 61
3701-953 S. João da Madeira Codex

editorial desporto

Sa ética à estética, alvissaras
a quem as encontrar...

António Lemos

Suspendo hoje por um período de convalescência a colaboração que durante largos meses emprestei com muito gosto e assiduidade ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS. Faço-o porém sem outros motivos que não sejam a desmoralização e o cansaço por um tema que ao longo deste tempo foi objecto da minha quase exclusiva atenção — o futebol!

É não tanto pela apogeamo das grandes equipas face às dos habituais parentes pobres que as acompanham na Liga, o que já não sendo assim se soucia até pela rara competitividade desta época, nunca antes conseguida. Mas muito mais pela chocante falta de maneiras e de ética no relacionamento dos diversos agentes da modalidade, desde os que trazem o "rei na barriga" aos mistificadores dos que ao pretendem passar-se por gente acima de qualquer suspeita ainda se avorram de justos implacáveis.

E se para João Loureiro tudo se conjuga na realização do sonho que não se tem cansado de recusar, sendo porém o futebol uma caixa de surpresas, é bom atentar desde já no seu comportamento, sobretudo acatelando imprevistos...

Depois do deslealdade e do ridículo até de algumas das suas declarações em relação a Pimenta Machado começar a penitenciar-se é o conselho mais elementar que daqui se lhe dirige, não vá termos de volta o João Loureiro de Franco...

Do presidente encarnado e do surrealismo de algumas declarações e denúncias, sei lá se para contabilizar promessas demagógicas cuja concretização está hoje dilacerada para os Calandras Gregos e de que o caso do Jordal é exemplar importa saber: quem indemnizou o atleta em 530 mil contos por incumprimento do contrato: o Benfica ou Manuel Marinho?

Por que razão se denuncia com tanto espalhafato e contornos escandalosos — assalhando na praça pública o que devia ser tratado na intimidade do clube — uma dívida do Estado quando esta Direcção do contrário do que prometeu e propagandeara também não passa do balcão da Banca? É estranho-se depois dessa puritanidade militante que o Estado exija agora que a dívida seja saldada integralmente!...

Dirigir o Benfica não é combater obsessivamente Vale e Azevedo e a sua Direcção — onde há gente que não hesitou em comprometer o seu património pessoal para honrar dívidas do clube! É muito menos por razões pessoais quanto as que têm ressaltado de modo sistemático do veneno das insinuações das mais representativas e supostamente responsáveis dirigentes encarnados. Dos quais já não sequer consegue desmarcar-se o pusillíme representante encarnado de o "Jogo Filadelfo" nem a insossa dama que é bem representativa da qualidade do programa das noites de quinta-feira.

Que tristeza e que falta de pudor! Mas como ninguém perde por esperar...

desporto [ciclismo]

Ciclismo
em destaque

O Castelo de Maria da Feira recebe amanhã, pelas 16h30, a apresentação da 10ª Volta às Terras de Santa Maria e das equipas do Sport Ciclismo São João de Ver para a época 2001.

A equipa "Sport Ciclismo São João de Ver/Santa Maria da Feira/E. Leclerc", vencedora de inúmeros prémios nacionais na época passada nas diferentes categorias, apresenta as formações de infantis, iniciados, juvenis, cadetes, juniores e esperanças.

Volta a 17 e 18
de Fevereiro

A 10ª Volta às Terras de Santa Maria, uma prova de referência no ciclismo da região e no panorama nacional, tem início no próximo dia 17, pelas 14h, com o percurso Santa Maria da Feira — Souto, num total de 140 Km. A primeira etapa pas-

sa ainda por Espargo, Travanca, Tarei, Souto, Mosteiro e Fornos percorrendo 9 vezes o itinerário.

No Domingo, dia 18, a 2ª etapa, com 65 Km, inicia-se às 9h30 em Rio Méio e termina em Travanca. Os ciclistas farão um percurso de 9 voltas passando por Santa Maria da Feira, Espargo, Travanca, Souto e Tarei.

Na terceira e última etapa, com início às 15h, os ciclistas percorrerem 68 Km no percurso Biblioteca Municipal - Biblioteca Municipal (Santa Maria da Feira). A volta passa pela Av. Dr. Belchior Cardoso da Costa, Av. 25 de Abril, R. António de Castro Corte Real e Rossio num total de 25 voltas.

Entre as equipas par-

ticipantes na Volta contam-se a "Maia - MSS", "LA-PECOL Alpiçara", "Porta da Ravessa", "Carvalhos Boavista", "Gondomar/Barbor Torriç", "Paredes Capital do Móvel", "Cantanhede/Marques de Marialva", "Janotas e Simões/Boavista", "União Ciclista Net Sport", "Ovarense" e "Académico de Espinho".

desporto [Badminton]

Campeonatos Abertos
começam no próximo Sábado

No próximo fim-de-semana, realizam-se os Campeonatos Abertos de Badminton na Categoria de Honras, a mais elevada categoria desta modalidade, em Portugal. O palco para a prova é o Pavilhão da Escola secundária Dr. Jaime Magalhães Lima, em Esqueira. Organizada conjuntamente pelo Badminton Clube de Aveiro e pela ABEA, esta é o quarto torneio da temporada a contar para o ranking nacional da categoria.

Na prova estarão presentes os atletas olímpicos marcos Vasconcelos e Ricardo Fernandes.

Participam no campeonato um total de 60 jogadores em representação de 18 clubes, vindos de todo o país e da Região Autónoma da Madeira. As provas eliminatórias estão marcadas para sábado, das 14 às 20 horas. As meias-finais realizam-se no domingo, das 9 às 12,30 horas e as finais das 14,30 às 17 horas. A entrada é livre.

\$ FINANCIAMENTOS \$

A TODOS OS PARTICULARES E EMPRESÁRIOS.
ANÁLISE E PRÉ-APROVAÇÃO NO PRÓPRIO DIA.
Concedidos por Instituições de Crédito Autorizadas.
Máximo sigilo nas propostas apresentadas

Rua S. Nicolau, n.º 33 - 6.ª - 14.ª sala 2 - SANTA MARIA DA FEIRA
Telef. 963 387 525

Vitor Rodrigues

MÉDICO ESPECIALISTA
Medicina de Exercicio Físico e Desporto

Consultas Diárias

Av. Ferreira de Magalhães, 584 - 1.ª - Coimbra - Telef. 239 629 475
Rua Cambalões da Grande Guerra, 38 - 1.ª - Aveiro

TERAPIAS ORIENTAIS TRADICIONAIS



J. Santos Pereira

NATUROLOGISTA
Acupunctura - Sefrológia



Hortório 3.ª feiras
das 10h às 13h e das 14h30 às 18h30

Av. Dr. Lourenço Peixoto, 177 - 6.ª
Centro Diético Girassol - C. Comercial 2002
Telef. 234 382 668 - Telef. 917 901 005 - AVEIRO

BONSUCESSO

O Hóquei em Patins em Aveiro



Sede: Rua F. C. Bonsucesso, Aradas - 3800 Aveiro - Telef. 234 428 033

"velhas glórias" do beira mar

O médio Feliciano

Feliciano Moreira Augusto Duarte nasceu há 64 anos na Casa dos Jornais, em Aveiro. Aos nove anos inscreve-se nas escolas de basquetebol do Recreio Artístico. Entretanto, o

Galitos reconhecendo-lhe as qualidades vai buscá-lo para a sua equipa. Ao futebol do Beira Mar chega aos 14 anos. Durante três épocas vestiu a camisola auri-negra, mas não despiu a dos Galitos e jogando como

Feliciano futebol e como Duarte basquetebol, o atleta de gema foi vivendo grandes momentos fazendo aquilo de que mais gostava: praticando desporto.



Foto de campeões regionais. Primeiro plano: Andias, Garcia, Silvino, Custódio Pinho, Coutinho, Gorgulho e Feliciano; Segundo plano: Manuel Soares, Neves, Alcindo, Calisto, Marcial, Frias, Vialas e Mendanha (treinador)

Danielo Sousa Pinto

Feliciano, como era conhecido no mundo da bola, dedicou toda a sua juventude à prática desportiva. Desde o basquete ao futebol, passando até pelo voleibol, Feliciano fazia de tudo para poder fazer o gostinho a um pontapé ou a um passe picado. Como ele mesmo afirma «o que eu queria era praticar desporto». Mas confessa que o basquete lhe deixou mais saudades do que o futebol. Contudo, não foi por falta de mérito nem de vontade que jogou apenas três épocas no Beira Mar. «Como eu era médio e jogava muito de cabeça, chegava ao final dos jogos e farrava-me de vomitar, tantas eram

as dores de cabeça com que ficava! Tive que deixar de jogar futebol». Mesmo assim, Feliciano não esconde que a ter que optar, escolheria o basquetebol. Contudo, não se importava de continuar a jogar futebol, até porque com alguma arri-manha, Feliciano conseguia praticar as duas modalidades... «No futebol, dava o nome de Feliciano e no basquetebol de Duarte... Assim, podia praticar as duas modalidades sem qualquer problema».

Aliás, o único problema era o pai de Feliciano que não gostava nada do Galitos... Por isso, punha-lhe como condição nunca faltarem jogos de futebol. Um compromisso que provocou alguns mo-

mentos de afixão... «Uma vez, tinha um jogo do Galitos com o Vasco da Gama, a um sábado e, no domingo, um jogo com o Oliveirense pelo Beira Mar. O meu pai, claro, disse-me logo que não podia ir jogar pelo Galitos, por causa do jogo no domingo. Então, eu e o meu irmão lá arranjamos uma forma de eu ir jogar ao Vasco da Gama. Ele distraiu o meu pai e sempre que perguntava por mim, o meu irmão dizia que andava a brincar com os meus amigos em qualquer lado. E correu tudo bem até ao momento em que o meu pai descobriu que eu tinha ido jogar pelo Galitos...»

«Podíamos ser duros, lutar com unhas e

dentes para ganhar um jogo, mas não havia maldade».

Feliciano fez parte do grupo de rapazes de um tempo em que se praticava desporto pelo prazer que isso lhes dava. «Nunca ganhei um tostão a jogar futebol ou a praticar qualquer outra modalidade. Nem eu nem os meus colegas. Deixassem-nos jogar e estava tudo bem. Tínhamos muito gosto em fazer parte das coisas que diziam respeito à cidade. E o futebol ou o basquete era a nossa ocupação preferida. Verdade é que também não tínhamos muito mais com que nos entreter...»

Pela postura com que sempre encarou o desporto, pela entrega

com que se dedicou ao futebol, Feliciano não entende nem vê com bons olhos algumas das atitudes dos atletas dos nossos dias. «Nós não éramos maldosos. Podíamos ser duros, lutar com unhas e dentes para ganhar um jogo, mas não havia maldade. Por outro lado, como dinheiro era coisa que não nos ofereciam, só se dedicava ao desporto quem tivesse mesmo muito gosto. É por isso, que hoje em dia, só me enervo com o Beira Mar. O futebol e tudo o que gira à sua volta já não me interessa. Confesso mesmo que já não é a primeira vez que adormece a vez um jogo na televisão!»

Hoje, Feliciano já não acredita que os atletas joguem com a at-

ma alma. «Nos nossos dias, o dinheiro está acima de tudo. Não quero dizer que não haja um ou outro jogador que viva o futebol com amor, mas serão muito poucos...»

Se no futebol e no basquetebol, Feliciano não ganhou dinheiro, a verdade é que fez muitos amigos. «Tenho muitos amigos e em sítios muito diferentes por causa do futebol e do basquetebol. Isso e as recordações é o que de melhor ficou daqueles tempos». Tempos que se recordam com emoção. E recorda-los faz aumentar a saudade.

Feliciano é casado. Tem duas filhas e dois netos. «Os meus rapazes são atletas de basquetebol, o que me orgulha muito».

ora bolas



«O melhor jogador português de todos os tempos foi o Eusebio. O Mataiteu também era excelente. Mas, houve outros grandes nomes no futebol português.»

«Hoje, Temos bons jogadores de futebol. Destaco o Figo e o Rui Costa.»

«O Sousa era um jogador de raça. O Ricardo ainda tem que caminhar muito para chegar perto deles!»

«Fico muito nervoso a ver os jogos do Beira Mar. Mas, estou certo de que o clube auri-negro vai ficar na I Liga.»

«Nem sempre tenho concordado com a actuação do Sousa. No final da época passada, não gostei muito do trabalho dele e no princípio desta época também cometeu alguns erros. Neste momento, está a fazer um excelente trabalho.»

«Os árbitros podem ajudar a fazer os resultados. Esta é uma triste realidade.»

«O Coutinho foi um atleta muito completo. Da nossa equipa ele era quem mais se destacava. Pena que a lesão que sofreu o tenha afastado dos relvados.»

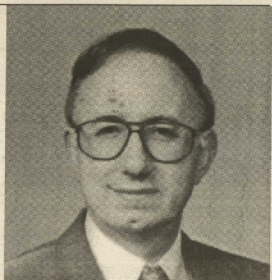
«Joguei 23 anos basquete nos Galitos.»

«Aquilo que ganham, alguns jogadores de futebol é um autêntico exagero. Havia de ser fixado um limite para os ordenados.»

«O nosso treinador – o Mendanha – era um excelente condutor de homens. Era um grande homem.»

«A equipa do Beira Mar tem garra. Pessoalmente, gosto mais de ver um jogo com garra, do que com técnica. Faz-me lembrar os meus tempos, em que nós tínhamos, acima de tudo, muita garra.»

Feliciano



Posição: médio
Características: muita força

breves

b

Emissões dos telemóveis são inofensivas para a saúde

As emissões electromagnéticas dos telemóveis são inofensivas para a saúde humana, segundo um relatório oficial provisório divulgado pelo Ministério dos Correios e Telecomunicações do Japão. Para estudar a relação entre o uso contínuo de telemóveis e o surgimento de tumores cerebrais, cientistas expuseram ratos a emissões electromagnéticas em experiências realizadas junto da Organização Mundial de Saúde (OMS).

O estudo, que vai prolongar-se por mais dois anos, refere que «não existem provas concretas» de risco para a saúde humana, uma vez que a emissão de ondas electromagnéticas não ultrapassa os limites estipulados pelo Governo.

Identificado gene que aumenta risco de cancro na próstata

Foi identificado um gene responsável pelo facto de algumas famílias serem propensas a desenvolver cancro da próstata. De acordo com um estudo da Universidade do Utah nos EUA, este gene duplica o risco da doença na população geral. Os responsáveis pelo estudo afirmam poder-se no futuro descobrir mais genes que tornem os homens mais susceptíveis para a doença, o que permitirá identificar os indivíduos em maior risco numa fase precoce, isto é, quando o tumor ainda não se desenvolveu.

Avanços na fertilização in vitro

Foram estudadas algumas alterações na fertilização in vitro que podem vir a constituir um avanço neste método de tratamento da infertilidade. Habitualmente eram usados medicamentos para estimular a produção de óvulos e para posteriormente completar o processo. Segundo estudos de investigação realizados em Londres, chegou-se, por já, à conclusão que 60 a 70% dos casos analisados não precisaram de medicamentos para estimular os ovários, pois os tratamentos foram feitos durante o período menstrual da mulher.

Este método para além de mais prático, retira parte do stress ao casal, mas principalmente reduz a possibilidade de vir a ter gémeos.

saúde

Dor aguda é mal tratada em Portugal

Para alguns especialistas, as primeiras 24 horas do pós-operatório são as mais importantes na recuperação do doente.

A principal missão é o alívio da dor, bastando frequentemente nestas situações. Um estudo realizado em Portugal demonstra que é possível reduzir o tempo de hospitalização com fármacos eficazes.

«A dor aguda e a dor do peritórax continuam a ser mal tratadas em Portugal», alertou Gisela Valente, do Hospital da CUF em Lisboa, durante as VIII Jornadas da Unidade de Dor do Hospital Garcia de Orta. De acordo com a especialista «é essencial proporcionar um pós-ope-

ratório confortável aos doentes».

Após uma cirurgia, a dor é frequente e caracteriza-se por ser constante ou intermitente e poder agravar-se com o movimento do indivíduo ou até mesmo com a respiração.

Gisela Valente defende que «se deve dar tanta importância ao pós-operatório como se dá ao acto cirúrgico» e que o alívio da dor nesse período «só não é mais eficaz porque falta organização nos hospitais e não pela falta de fármacos seguros».

E acrescenta que «é um problema que abrange todos os hospitais portugueses já que tem a ver com a formação, tanto de

médicos como de enfermeiros».

De acordo com os resultados do estudo realizado pela especialista sobre o alívio da dor no pós-operatório com tramadol retal, um analgésico opióico com mais de 90% dos doentes sentiram-se satisfeitos com a terapêutica. Os doentes registaram também uma diminuição nos efeitos adversos mais frequentes nestes fármacos, tais como as náuseas e os vómitos, que muitas vezes eram motivo de interrupção do tratamento.

«Este fármaco garante também ao médico mais segurança, permitindo assim ao doente continuar com o trata-

mento em casa com um fármaco cuja eficácia no alívio da dor já conhecemos», explica.

Segundo a responsável pelo estudo «é necessário investir mais nas primeiras 24 horas do pós-operatório e recuperar esse investimento financeiro no facto de o doente regressar a casa mais cedo. Com este tratamento, o tempo de permanência hospitalar após a cirurgia pode ser reduzido».

Quanto ao facto de o doente poder desenvolver dependência ao fármaco, Gisela Valente esclarece que «o tramadol retard não cria dependência, já que qualquer opióide se for utilizado enquanto o doente tem dor não cria habituações».

curiosidades

O que ouvem os bebés acabados de nascer

O bebé que acaba de nascer tem um ouvido apurado e consegue captar praticamente todos os sons produzidos pela voz humana. Dez minutos depois do nascimento ele é capaz de associar um som à fonte, voltando a cabeça na respectiva direcção.

Muitas crianças parecem nascer com uma capacidade particular para distinguir a voz da mãe entre outras semelhantes e alguns psicólogos pensam que o motivo será o facto de elas se familiarizarem com a voz materna mesmo antes de nascerem. Outra teoria defende que os bebés não reconhecem a voz da mãe - que, no útero, seria ouvida abafada e distorcida -, mas sim os seus ritmos característicos.

de A a Z

Infravermelho

tratamento com é a utilização de radiação infravermelha para tratar várias doenças. O tratamento com infravermelhos pode ser usado pelos fisioterapeutas em doenças musculares e reumáticas ou para auxiliar o alívio da dor provocada por lesão muscular menor, como entorses e luxações.

Centro de Cardiologia

Gisela Valente / Cardiológica

- * Consultas de Cardiologia
- * Electrocardiogramas
- * Provas de Esforço
- * Ecocardiografia
- * Doppler Cardíaco
- * Holter

Rua Rio Grande, n.º 11 - 2.º Andar - Sala 10 (Por trás dos Bombeiros Voluntários)
3750 ALEGREDA - Telen. 917 600 728

CENTRO MÉDICO-CIRÚRGICO DO CRUZEIRO, LDA.

Marcação de consultas por telefone entre as 14 e as 19h

Consultas de:

- * Cardiologia
- * Cirurgia Geral
- * Clínica Geral
- * Ginecologia / Obstetria
- * Imuno-Neurologia
- * Neurocirurgia
- * Otorrinolaringologia
- * Ortopedia
- * Dermatologia
- * Pediatria
- * Urologia

234 316 605
Rua Ribeiro da Cunha, n.º 1 - Sala C
Estrada do Cruzeiro - Esfregosa
3800-114 Aveiro

MORGADO VIANA

Cirurgia Geral - Médico Especialista

Patologia Digestiva / Doenças Ano-Rectais
Tiroide, Mama, Hérnias, Varizes
Oncologia Cirúrgica

Av. Lourenço Pazinho, 175 - S.º - 3800 AVEIRO - Telen. 234 423 649 / 234 385 346

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 8h às 11h30 e das 15h às 18h30

R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B.º - Telen. 234422504
3810-102 AVEIRO

INSTITUTO IBERICO DE MEDICINA ESTÉTICA

Dr. Francisco Domingues

VARIZES E SUAS COMPLICAÇÕES
Varizes e "síndroma varicosa" - Refluxo - Úlcera varicosa.

MEDICINA ESTÉTICA
Tratamentos médicos da "cellulite" e gorduras localizadas rugas e envelhecimento facial, manchas e acnes - mesoterapia - eletroestimulação.

OBESIDADE
Tratamentos personalizados da obesidade e subobesidade, avaliação e controle com a análise da composição corporal (bio-impedância elétrica, manutenção e orientação nutricional).

Marçães: Telen. 234 429 464 ou Tmóvel 917 597 199
SAUSALDE: Telen. Dr. Lourenço Pazinho, 232 AVEIRO

Clínica Dr. Sizenando

J. C. Ribeiro da Cunha, Lda.

CONSULTÓRIOS:

- * S. João de Loure - Largo 5 de Outubro
- * Força - Vouga, Aveiro, Av. das Descobertas, n.º 4
- * Ortopedia - Reumatismo e Osteoporose
- * Cirurgia Geral e Varizes - Endocrinologia (Diabetes e Obesidade) - Cardiologia - Psiquiatria

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:
Telen. 234 933 636 / 234 379 430

Clínica de Medicina Dentária

DRA. FERNANDA TOME, LDA.

ACORDOS COM:
ADSE, ACASA, PSP, ADMFA, ADMA
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 89-1.º Sala 11 (por cima do Oculista Vieira)
3800 Galinha da Nazaré
Telen. 234380666

Travessa da Caixa Económica, 2-1.º
3600 Aveiro
Telen. 234382400/234497560

Paulo Manuel Braz Abrantes

MÉDICO ESPECIALISTA
PSIQUIATRIA

Assistente Hospitalar Graduado
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 3.ª e 6.ª feiras (15 horas)

Rua Concheiro Luis de Mesquita, 16 - 5.º - AVEIRO
telen. 234421694 / 934498743

EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3.ª e 6.ª tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3.º
TELEF. 234 423 248 - 3600 AVEIRO

associações



Uma aposta na formação cultural e na prática desportiva

O Clube Cultural e Desportivo de Veiros (C.C.D.V.), em Estarreja, apresenta como data de fundação, exactamente, o dia 19 de Setembro de 1974, mas a sua oficialização é de Fevereiro de 1975. O actual presidente desta associação, Alfredo Mortágua e Silva, contou-nos como começou, desde o início, a estruturação, formação e consolidação do grupo. Com 59 anos, sempre esleve ligado, de uma forma ou de outra, ao Clube Cultural e Desportivo de Veiros. Com excepção de um interregno de três anos, em que foi presidente da Assembleia Geral, a sua posição sempre foi a de Presidente do C.C.D.V. Completamente inteirado acerca do funcionamento geral da associação, bem como das suas actividades, progressos e dificuldades, esclareceu-nos que «o Clube Cultural e Desportivo de Veiros, foi uma das primeiras colectividades a ser formada, após o 25 de Abril».

Rui Vicente

Tudo começou com um grupo de apenas 19 elementos, que resolveram reunir-se em casa de um deles, com a intenção de formar um clube que proporcionasse um bom aproveitamento dos tempos livres dos jovens da freguesia. Até porque «ainda não existia nada que cumprisse as nossas exigências», afirmou Alfredo Mortágua. Antes da constituição da associação, «já tínhamos por hábito reunimo-nos para a prática de certas actividades desportivas, nomeadamente, futebol de salão». E foi na prática desta modalidade que o clube viria a alcançar uma satisfatória vitória, deixando um «bichinho» na cabeça dos seus elementos e impulsionando o grupo numa formação mais completa, séria e com bases sólidas para um avanço na sua estrutura. «Avançamos com a constituição da associação e fizemos o registo notarial». Depois, claro, surgiu o problema da procura de um espaço que respondesse às necessidades básicas do clube. Assim, «começámos por nos situar no 1º andar de um prédio de um indivíduo, que estava sem utilização» e em paralelo pediram à Junta de Freguesia o seu apoio, bem como a cedência de um terreno que tinha sido doado por um benemérito e que a junta

não estava com capacidades de o utilizar dentro das exigências do benemérito e, imediatamente, a junta «cedeu-nos o espaço, fazendo um protocolo de cedência, baseado no caso da extinção do clube, todo o seu património será entregue à população de Veiros, representada pela Junta de Freguesia». Até ao momento, o C.C.D.V. tem vindo a ser apoiado em donativos de Empresas do concelho e de outras localidades, de ajuda da Câmara Municipal, principalmente nos últimos quatro anos; do Governo Civil, da própria Junta de Freguesia, do IN-DESP (Instituto do Desporto), do Ministério da Cultura, de associados, amigos e simpatizantes e, em grande parte, «dos nossos emigrantes, residentes nos Estados Unidos da América, que já chegaram a contribuir com verbas superiores a 20 mil contos!». Depois, viriam a avançar na construção da sede oficial, que funcionaria como base para o clube, para o posto médico e para a Junta de Freguesia.

De 19 para 136 elementos

No seu órgão constituinte, o C.C.D.V. con-

ta com cinco elementos na Assembleia Geral, cinco no Conselho Fiscal e sete na Direcção Executiva. De iniciativas concretizadas, podemos salientar o aterro de um terreno, para a prática desportiva, a instalação de um parque infantil, a construção de um bar, para angariação de fundos e a criação de um biblioteca. A Orquestra do Clube Cultural e Desportivo de Veiros, já editou o seu segundo CD. Dentro das actividades desportivas que o grupo já promoveu, encontram-se o atletismo, o futebol de 11 – iniciados, o futebol de salão, o mini-basquete, o andebol e a patinagem em linha. Actualmente, apenas sobram o futebol de salão, com elementos femininos, que alcançaram o 5º lugar, no Campeonato Nacional, e a patinagem em linha, com apenas 20 elementos. Em 1984 surge a Escola de Música, orientada pelo professor Arménio Pinto, constituída por 62 elementos mistos, com idades compreendidas entre os 5 e os 18 anos, mais 74 elementos, dos quais 50 pertencem à Orquestra Ligeira (destes, 20 constituem a Big Banda) e 24 são da Orquestra Juvenil. «Já existiam três bandas de música, mas continuava a haver uma lacuna na formação musical dos nossos jovens», afirma o

presidente. Também no projecto de construção do pavilhão houve certos entraves. «Porque o espaço para a sua construção colidia com um terreno de muito fluxo de trânsito,

a apresentação dos projectos começou por ser rejeitada». No entanto, presentemente, o Clube Cultural e Desportivo de Veiros conta com uma sede social, com um pa-

vilhão gimno-desportivo e «estamos a iniciar a construção de novos balneários».

Um grupo em crescimento que promete mais e melhor.

CASINOS SOLVERDE

2000

OS MAIORES PRÉMIOS DE SEMPRE.

12.391.778 Contos
em prémios

1.033.830 Contos
em jackpots

34.043 Contos
em prémios diários

3 Automóveis
sorteados no concurso
MÁQUINAS MILIONARIAS

EM 2001 SEJA TAMBÉM UM GANHADOR!

• Casino Espinho
• Casino Vilaourra
• Casino Montegordo

SOLVERDE
Co. Mónica Monteiro
www.solveverde.pt

anedotas

O pastor recruta com as ovelhas no redil e o patrão pergunta-lhe:

"Então o resto do rebanho?"

"Ficaram 28 debaixo do combóio... E tivemos sorte".

"Ah seu malandro! Então ficaram sem metade do rebanho e ainda dizes que tivemos sorte?"

"E tivemos... É que o combóio vinha da esquerda! Se viesse de frente não tinha escapado nenhuma".

"Onde tu vês, aquela ovelha ali, a correr desalmadamente, só tem um ano. Não há carneiro que a apanhe".

"E o que é que isso interessa".

"Ai não, não interessa... Quando a tosquiar dá-me uns 3 quilos de pura *lã virgem*".

sem consoantes

É o habitual provérbio que necessita da ajuda do leitor para poder ser lido. Deixou "escorregar" todas as consoantes para a linha de baixo, apenas lhe restando as vogais.

Nos espaços, devidamente ordenadas, o leitor coloca essas mesmas consoantes e o provérbio volta a refazer-se.

I . U . É . É . O . E . A . A . U . A . E . A .
FGMNNNPPRRRTT

receita da semana

AS RECEITAS
DO GANDAREZLombinhos de porco
à lagareiro

P/ 4 pessoas:

1 KL de lombinho de porco; 20 batatas pequenas; couve lombarda *c/* mais ou menos 1 KL; 4 folhas de louro; 4 dentes de alho; 1/4 litro de bom azeite; sumo de 2 limões; pimenta de moimho; sal grosso

Preparação:

· corte os lombinhos e ponha-os em espeto e faça-os grelhar na brasa;

· coza as batatas, em seguida dê-lhes um murro que conjuntamente *c/* a couve cozida vai numa caçoila de barro ao forno a aloritar, não esquecendo de pôr algumas pedras de sal grosso, sobre as batatas;

· Neste prato grela a batata e couve gratinadas, dispoña a carne apinhada com sal e picante a seu gosto, regando *c/* o azeite bem quente depois de ter adicionado o alho e louro;

· Termine *c/* a pimenta em moimho e o sumo de limão;

· Leve à mesa num prato de barro;

Patrocinado por
Restaurante GANDAREZ
Cantanhede

Conheça a receita ao vivo, tire as suas dúvidas, ponhe o Chef António, no GANDAREZ, terá todo o prazer de o fazer.

O GANDAREZ é de qualidade, o bem-estar e o prazer de bem servir, em Cantanhede.

o TERRALTO
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 - 71A
Telf.: 234381232 - AVEIRO

tabelas

—	U	—
—	N	—
—	I	—
—	D	—
—	A	—
—	D	—
—	E	—
—	S	—
—	D	—
—	E	—
—	M	—
—	E	—
—	D	—
—	I	—
—	D	—
—	A	—
—	S	—

Substituindo os traços por letras encontrará o leitor os nomes de medidas. Apenas duas delas - uma, de intensidade luminosa e a outra respeitante a ângulos - continuam a ser utilizadas com frequência. Todas as restantes possuem hoje outras correspondências.

adicionada

+ SE = LETRA
+ NA = DÓ
+ MO = CUME
+ IA = JUNTA
+ AS = SAIDAS
+ RO = ÁTRIO
+ TA = FICA

Vá substituindo os traços por letras, junta-as às que já se encontram no diagrama, de forma a conseguir sinónimos. Reunindo as letras e lendo-as ordenadamente de cima para baixo achará um sinónimo de IGUARIAS.

soluções

11 - PAIOS, ASSEM	14 - AVISO, ORNAMA
10 - TOMA, CA, QUE	13 - SIA, SIA, SIA
9 - SVA, OS, AR, ON	12 - NUN, CUL, CUS
8 - KAYE, UR	11 - SIA, SIA, SIA
7 - P, M, S, U, N, O	10 - SIA, SIA, SIA
6 - SIA, SIA, SIA	9 - SIA, SIA, SIA
5 - NEMO, NAVELO	8 - SIA, SIA, SIA
4 - E, O, RI, AS	7 - SIA, SIA, SIA
3 - M, AS, S, M	6 - SIA, SIA, SIA
2 - U, N, O, V	5 - SIA, SIA, SIA
1 - S, S, R, B, T	4 - SIA, SIA, SIA

palavras cruzadas

Problema n.º 113

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1					■	■					
2							■				
3			■			■			■		
4						■					
5		■				■					■
6	■		■	■					■	■	■
7	■									■	
8						■					
9			■			■				■	
10											
11					■	■					

bd

HORIZONTAIS 1 - Água em Latim; uva seca 2 - Guineense; mofoim 3 - Condensada; consoantes de testa; condições; pêfida 4 - Filho de tio ou tia (inv.) 5 - dias de hoje 5 - Partim (nome masculino) 7 - Plana; tapadora (inv.); sudação 8 - Variedade de prego; com voz pouco nítida 9 - Sono infantil; aríquo; símbolo químico do bromo; pão de Ovar (inv) 10 - Lê o texto para correrem escrever (inv); Instrumentos musicais de cordas (inv) 11 - Toça; incantamento para as bestas.

VERTICAIS 1 - Terrenos cultivados; filtrar 2 - Pronome relativo; malandredo 3 - Interjeção de surpresa; ilha do Mediterrâneo; deus egípcio; quatrocentos e noventa e nove em romano 4 - Obstáculos (fig.) 7 - Dificuldades (inv. e fig.) 8 - Praça de touros; parvo 9 - Nota musical; letras de traço; ditongo oral aberto; pregio do mexilhão 10 - Cultivo; filtrar 11 - Adornar; apanha.

N.B. Resolvido o problema, procure o provérbio escondido.

"Um avelense no Reino de Benim - João Afonso de Aveiro em B.D."

de Paulo Dória

17

Meu Deus, reparei na beleza da filha do Rei! ...

Meu Deus, é o jovem que tomava banho no rio!

BERE, BERE!

informação jurídica



Arrendamento de boca ou de papel passado?

Mário Fracto*

1. Habito um apartamento T1 sito no Edif. ... Arealas de S. João - Albufeira, propriedade de ...

2. Este permanência é de 7 anos, sem contudo ter sido celebrado o devido contrato de arrendamento, nem tão pouco me serem passados quaisquer recibos referentes ao pagamento do renda. Apesar dos meus pedidos aos quais o senhorio não atende.

3. O valor inicial acordado foi de 55 000\$/mês, sendo o actual 60 000\$/ há cerca de 2 anos.

4. Ultimamente tem o senhorio solicitado a minha saída ou compra do apartamento: no primeiro caso, na cedi por não ter ainda conseguido habitação com renda compatível com os meus posses e, no segundo, porque o valor pedido - 16 000 000\$ - não corresponde ao seu valor, por excessivo, e nem a instituição bancária avalia por esse valor e, por conseguinte, por não ter acesso ao empréstimo.

5. No dia 6 do corrente, fui contactada pelo senhorio que me prometeu um apartamento de uma pessoa amigo, que não conheço, por 65 000\$/mês, sem contudo celebrar a devido contrato.

O que configura a continuidade do contrato verbal anterior, sentindo-me assim com menos segurança.

6. Relativamente ao apartamento onde habito, apenas tenho comprovativos: telefone, fotocópias de cheques referentes ao pagamento da renda, recibos de água e electricidade, em nome do proprietário, mas pago por mim.

Faço no exposto e às minhas dúvidas venho solicitar a V. Ex.ª o aconselhamento devido relativamente à salvaguarda da minha permanência no apartamento até que me seja possível obter habitação e também se devo aceitar casa sem contrato.

Nota: relativamente ao direito de preferência do inquilino na compra da casa, solicito parecer jurídico referente à obrigatoriedade do senhorio vender o imóvel à inquilina quando esta oferece um valor inferior ao pedido pelo senhorio.

1 - RAU - Regime do Arrendamento Urbano - estabelece que o contrato de arrendamento urbano para habitação (porque é desta modalidade que ora se trata) só é válido se for celebrado por escrito particular.

2 - Contrato que não observe a forma legal prescrita (documento particular) é nulo.

3 - A nulidade poderá ser invocada por qualquer dos contraentes, a qualquer tempo, e ser conhecida oficiosamente pelo tribunal.

4 - Conquanto nulo, o arrendatário poderá fazer prova do contrato por meio de recibos de renda.

5 - Como não há, na circunstância, recibos de renda porque o locador os não passa, importa saber se outra solução haverá para justificar um arrendamento que, como parece, é ilegítimo que se celebrou verbalmente.

5.1. A falta de passagem de recibos de renda, havendo contrato, como é o caso, já há justificativas do pagamento efectuado, importa crime de especulação, nos termos do artigo 14 do Decreto Preambular do RAU - Regime de Arrendamento Urbano, a saber:

"Os senhorios que recebem renda superiores à fixadas na lei, recusem recibo ou renda ou recebem quantia superior ao mês de caução na celebração do contrato de arrendamento e os inquilinos que recebem qualquer quantia que não lhe seja devida, pela descaptação do local arrendado, quando haja ces-

sado o arrendamento, cometem o crime de especulação, possível nos termos da legislação respectiva."

5.2. Ora, o locatário poderá efectuar a participação-crime no Ministério Público ou na IGAE - Inspeção Geral das Actividades Económicas, que é órgão de polícia para a criminalidade económica.

5.3. O crime de especulação é possível, nos termos do artigo 35 da Lei Penal Económica de 20 de Janeiro de 1984 (DL 28/84), de prisão de 6 meses a 3 anos e multa não inferior a 100 dias.

5.4. Se o locador propuser a acção de declaração de nulidade do contrato, cumpre ao advogado do locatário suscitar a questão prévia da emissão ou não do recibo de venda, invocando a acção-crime que importa a promovesse.

5.5. A acção-crime poderá ser como forma de pressão contra a eventual acção de declaração de nulidade do arrendamento.

5.6. Conquanto a nulidade possa ser invocada por ambos os contraentes não se afigura lícito que o locador possa vender *contra factum proprium* (é ao locador que deve ser associada a responsabilidade por não passar ao locatário os recibos de renda, que servirão de base à prova do arrendamento).

6. Se o locador pretender vender o prédio locado, uma de duas:

6.1. O locatário exerce o direito de preferência que a lei lhe confere e torna-se proprietário.

6.2. Ou entende não exercer o direito e a sua situação não pode ser beliscada por virtude de a compra e venda não determinar que o locatário deixe a casa por cessar o contrato. Pelo contrário, o comprador sucede nos direitos e obrigações do locador e terá de suportar o locatário, cujo posição se mantém inalterável.

7. Para que o locatário, que goza do direito de preferência, a possa exercer, é indispensável que o locador lhe dê nota do projecto de venda, indicando a identidade do comprador, preços e os termos do contrato.

7.1. A preferência dada a quem já está no caso só pode ser exercida se as cláusulas do contrato de compra e venda forem em tudo observadas: a preferência consiste no tanto por tanto: se o comprador dá 16 000 contos, não pode o preferente oferecer 10 000 nem 15 000. Nesse caso, ficará com o caso o preferente que aceitou a preço, embora o locatário tenha o direito de continuar na casa.

2. A falta da forma legal prescrita leva à nulidade do contrato.

3. A nulidade não pode ser invocada por nenhum dos contraentes, não sendo lícito, porém, que o tribunal a declare quando dos autos resulte que a falta é devida ao próprio locador, que dela se serve para atingir os seus propósitos.

4. Para evitar a nulidade o locatário pode exhibir o recibo de renda.

5. A falta de passagem recibo de renda é sancionada pelo RAU como crime de especulação praticado pelo locador.

6. A ameaça de participação poderá servir de moeda de troca para que o locador não proponha o acção de declaração de nulidade.

7. Caso o locador queira vender o prédio, o locatário tem direito de preferência, desde que lá more há mais de um ano, nessa qualidade no prédio.

8. O projecto de venda tem de ser levado ao conhecimento do locatário e, se quiser preferir, terá de pagar o mesmo preço a obedecer às mesmas cláusulas do contrato que o comprador estaria na disposição de cumprir: não pode o preferente oferecer preço inferior ao preço de venda do direito.

9. Se o projecto de venda não for levado ao conhecimento do locatário, e o contrato se concretizar, o preferente pode ainda assim exercer o direito nos seis meses subsequentes ao conhecimento, contando que instaure acção no tribunal da situação do prédio e deposite o preço nos quinze dias que se seguem à apresentação em juízo do pedido.

opinião [cartas de um miliciano]

O plano de defesa

Henrique J. C. de Oliveira

O meu plano de defesa é constituído pelo mapa que elaborei, no qual se encontram indicados os abrigos e características de defesa, e por quatro folhas A4 manuscritas, iniciados por uma breve introdução. Para terem uma ideia do seu conteúdo e porque, sem o mapa, o que se diz não nos traz qualquer perigo, passo a transcrever:

"Para segurança do pessoal estacionado no destacamento do Alto Zaza, eu, afeitos Ulisses, estabeleci o presente plano de defesa, cingindo-me a dois aspectos fundamentais: segurança imediata e segurança próxima. Para maior facilidade na elaboração deste plano, comecei por fazer um esboço de todo o destacamento, no qual estão assinaladas os diferentes abrigos, bem como os edifícios de comando e cozinhas, refeitório, cozinha, forno e tendas de companhia. E neste mapa o anexo, que é a planta do local na escala 1:500.

Segue-se a parte I, relativa à segurança imediata, em que são abordados os seguintes aspectos, distribuídos por diferentes parágrafos: 1.ª - vigilância durante o dia; sentinelas durante a noite; locais de sentinela; cinco lunas rigorosamente distribuídas; sistema de renúncia, de tal modo que nunca haja nenhum momento morto de vigilância; locais por onde o pessoal da renúncia deverá circular durante a noite, de modo a reduzir as probabilidades de ser visto de fora, especialmente em noites de luar; rondas de controlo pelo sargento e cabo de dia, para que não haja descuidos na vigilância.

2.ª - O problema da iluminação;

3.ª - Sistema de alarme e equipamentos adoptados para que, em caso de ataque, o próprio inimigo accione os dispositivos que imagine e que coloque em substituição dos projectores, que estão inoperacionais por avaria do gerador.

4.ª - Atitudes a assumir em caso de ataque, com uma distribuição rigorosa de todos os elementos pelos abrigos disseminados em pontos estratégicos do terreno. O esquema está de tal modo elaborado que cada abrigo tem um responsável pelo comando e segurança do grupo; e cada um, graduado ou soldado, sabe para onde deverá correr.

No parte II, é abordado o problema da segurança próxima. Como aqui não há qualquer hipótese de risco para nós, posso voltar à transcrição *ipsis verbis* do conteúdo:

"A segurança próxima é conseguida mediante a realização de patrulhas frequentes na área em redor do acuartelamento, com especial atenção nos matos existentes a distância relativamente pequena dos nossos instalações.

São também patrulhadas as zonas de abastecimento de água e as depressões de terreno existentes por detrás do destacamento, ao longo da pista de aviação e para lá do picado situado do lado da cozinha.

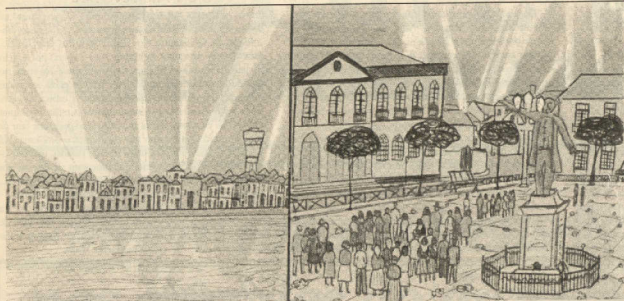
São igualmente feitas, com regularidade, patrulhas auto nas pavações do Alto Zaza, especialmente entre o Alto Zaza e Caboco e Alto Zaza e Caboca Calonge."

Devo aqui acrescentar que a regularidade de que se fala é uma regularidade bastante irregular. Isto que acaba de dizer pode parecer um grande disparate, mas não é o. O que pretendo dizer é que estas operações de patrulhamento não têm dias, nem intervalos certos, nem zonas certas, para manter o factor surpresa e, sobretudo, para evitar o perigo de alguma espera desagradável. Toda a emboscada, por muito primitiva e mal organizada que seja, acaba sempre por fazer vítimas, o que não seria nada agradável para nós. O plano acaba com um parágrafo muito curto relativo à segurança afastada, que não me compete a mim definir, mas sim as hierarquias superiores: os comandantes de companhia e de batalhão. Dai que apenas me limite a dizer:

«III - Segurança afastada - Este tipo de segurança é obtido com a actividade operacional normal de cada mês, constante do P.A.O., ou seja, o Plano de Acção Operacional.

*Presidente do APDC Associação Portuguesa de Direito do Consumidor

Aveiro em imagens - um século de histórias



1943 - Reflexos na base aérea de S. Jacinto e em Aveiro, das exercícios de defesa anti-aérea em Outubro desse ano, quando a concessão das Lojes, nos Açores, desencadeou o black-out em Lisboa e noutros pontos estratégicos do país, durante a 2.ª Guerra Mundial.

cultura

A Procissão das Cinzas - saudosa recordação

Paulo Vitório

Até 1969, era considerada a "procissão das procissões" aveirenses. Todos os anos, em Quarta-Feira de Cinzas, este imponente cortejo religioso, constituído por 13 monumentais andores, mobilizava milhares de pessoas de toda a região e até do país, fazendo parar a cidade por completo.

Era grandioso o espectáculo anual que Aveiro apresentava com a imponente Procissão das Cinzas. Manifestações de fé religiosas das mais afamadas das regiões Norte e Centro do país, este cortejo promovido pela Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, fazia movimentar muitos milhares de pessoas do distrito de Aveiro e até de outros pontos do país.

Em vésperas do grande acontecimento, todas as estradas e caminhos que conduziam a Aveiro ficavam atravancadas de veículos e peões. Os fiéis, na sua maior parte, iam a pé e isto, quer tivessem partido dos arredores da cidade, quer das mais distantes cidades e aldeias do país. Encontravam-se muitas vezes modestos atrelados ou montadas, que transportavam o fardo indispensável para a viagem.

Nesse dia, algumas artérias da cidade transformavam-se numa autêntica "Feira dos 28" e era ver a Avenida Dr. Lourenço Peixinho ou a Ponte-Praça cheias de barracas onde se vendia de tudo um pouco, desde nozes a tremoços às louças e flores artificiais. Era, sem dúvida, uma excelente oportunidade para o negócio. Muitas lojas aproveitavam esta ocasião para venderem o que havia sobrado das festas natalícias.

A tarde, saía a esplendorosa procissão, composta por 13 andores representando santos franciscanos em tom natural. O préstito saía da Capela da Ordem Terceira, junto ao Parque, descendo a Rua dos Combatentes da Grande Guerra até à Ponte-Praça. Ai inflectia para a Avenida Dr. Lourenço Peixinho, onde, junto à estátua

do Soldado Desconhecido, parava, para um sacerdote proferir uma breve alocução aos fiéis. Depois, o cortejo era conduzido até ao Largo Maia Magalhães, donde prosseguia até ao Largo da Apresentação, Praça do Peixe e Ponte-Praça. A partir daí, adiantava-se até à Rua das Barcas, inflectindo aí em direcção ao Parque e à Capela da Ordem Terceira.

O final da década de 60 marcava também o final desta carismática tradição aveirensis, tudo devido a uma mudança de hábitos, aos elevados en-

cargos que tal evento acarretava e a tumultos que se geravam por causa das promessas que os fiéis faziam às imagens mais devotas do préstito (S.º Clara, S.º Luís, Rei de França e S.º Francisco das Chagas).

Era assim, pois, a Procissão das Cinzas, um préstito que pretendia funcionar como forma de penitência para a preparação da Quaresma, a qual se inicia, precisamente, em Quarta-Feira de Cinzas. Uma saudosa recordação para ver e até mesmo para guardar. Enfim, pedaços da nossa história. Comum...

RÁDIO

A Rádio Soberania
em Águeda,
aceita candidaturas

para um
**OPERADOR
DE ESTÚDIO**

a tempo inteiro
(de preferência), ou parcial

Contacto: 919 654 539

exposições

ag

► Exposição de Ourivesaria e Joalharia do Museu de Aveiro. A Mostra está exposta até ao mês de Março, de terça a domingo, das 10 às 12,30 horas e das 14 às 17 horas.

► A Galeria Grade em Aveiro apresenta a "XXII Colectiva de Dezembro", um conjunto de obras de pintura e escultura de artistas internacionais. A mostra está patente até ao próximo dia 15.

► O *Caixilho - Espaço de Arte* é uma exposição de quadros a óleo e aguarela, da autoria de Mário Oliveira. A obra tem o nome de "A Ria" e pode ser vista até ao próximo dia 28.

► A Casa da Cultura de Estarreja vai receber, até ao próximo dia 28, uma exposição de escultura de Helena Homem de Melo. Denominada "Percurso", pode ser vista, diariamente, entre as 9 e as 12 horas, e aos fins-de-semana das 15 às 18 horas.

► Está patente, até ao próximo dia 17, na Galeria de Arte da Quinta de Santo António, na Zona do Olho d'Água - Esqueira, uma exposição colectiva de pintura, intitulada "4 em Janeiro". A mostra é da autoria dos artistas Adão Cruz, Joaquim Balsa, Patrícia Noronha da Costa e Sofia Courtelles.

► "Ser Poeta" é uma exposição sobre a Vida e Obra de Florbela Espanca, que está patente, até ao próximo dia 28, no Museu Júlio Dinis. A mostra pode ser vista à segunda das 14 às 17 horas, de terça a sexta-feira das 10 às 12,30 horas e das 14 às 17 horas e no 1.º e 3.º domingos deste mês, das 14 às 17,30 horas.

► Inaugura, depois de amanhã, uma Exposição de Pintura em Porcelana e Oleos, da autoria de Maria dos Anjos Marques. A mostra estará patente até ao próximo dia 24, na Biblioteca - Polo de Esmorim, em Ovar e pode ser vista de segunda a sexta-feira das 10 às 12 horas e das 14 às 18,30 horas e aos sábados das 10 às 12,30 horas.

► Inaugura, no próximo dia 5, na Biblioteca Municipal de Ovar, uma exposição denominada "A Torre Eiffel". Esta mostra poderá ser vista até ao próximo dia 17 de segunda a sexta-feira das 10 às 19 horas e aos sábados das 9,30 às 13 horas.

► Está patente até ao próximo dia 14, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar, uma exposição intitulada "Miminhos de Amor". A mostra pode ser vista das 9,30 às 12,30 horas e das 14,15 às 18,30 horas.

► Exposição venda de artesanato oliveirense, no Posto de Turismo de Oliveira de Azeméis. Mostra permanente.

► O Museu José Luciano de Castro (Anadia) tem patente uma exposição permanente de arte sacra. A mostra inclui conchas do espólio de José Relvas.

Aveiro

“Sem meias tintas”

Na passada sexta-feira estrou um novo programa de rádio, emitido em simultâneo pela Rádio Soberania, de Águeda (99.3 FM) e pela Nova Rádio de Cantanhede (103 FM), com uma cobertura geográfica muito alargada que cobre numa boa parte dos distritos de Coimbra, de Aveiro e parte do de Viseu.

Emitido em directo da redacção do CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS, em Aveiro, o programa tem apresentação dos jornalistas Arménio Bajouca e Daniela Sousa Pinto, e teve como primeiro convidado o deputado Armando Vieira, numa abordagem de diversos temas de actualidade.

Na sua qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Oliveirinha, Armando Vieira foi crítico em relação ao orçamento que «sendo substancialmente maior do que meu primeiro ano do primeiro mandato (de 3.000 para 66.000 contos), a verdade é que as realidades são diferentes, as receitas são diferentes, como diferente é a dinâmica, as implicações e tam-

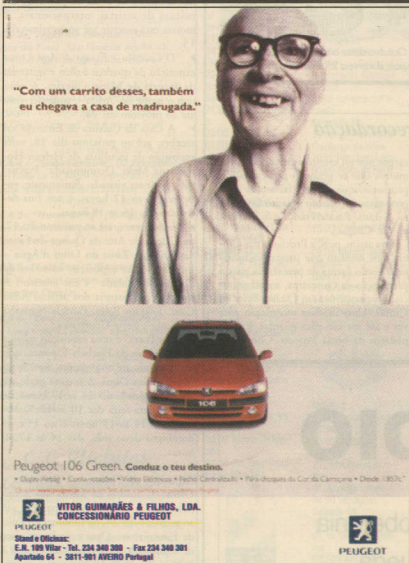
bém as responsabilidades».

Numa abordagem à actividade dos deputados na Assembleia da República, Armando Vieira salientou que «nem todos os modelos de pontualidade ou de assiduidade, mas muitas vezes as pessoas esquecem que a acção do deputado não se exerce apenas no hemiciclo. É preciso fazer alguma pedagogia do que é a Assembleia da República, pois o verdadeiro trabalho de preparação da legislação é feito nas Comissões, nos gabinetes, e muitas vezes os que não se vêem na televisão são aqueles que mais trabalham».

Falando de agricultura e pescas, a Comissão em que se encontra, Armando Vieira, lembrou que «brevemente vai entrar na União Europeia países de leste que são potenciais adversários, com muito mais qualidade no campo da agricultura. Basta pensar que só a Polónia tem 4 milhões de propriedades agrícolas cuja dimensão mínima é de 5 hectares, e além desta dimensão há que considerar uma capacidade de produção a custos baixíssimos, e a melhor aptidão agrícola dos solos. Eles estão no centro da Europa e nós somos, e cada

vez mais, periféricos». Nas Pescas, Armando Vieira considera que os problemas que subsistem são mais sociais e como tal devem ser tratados. «Os nossos pescadores com maiores dificuldades de subsistência têm de ser apoiados pelo Estado, para viverem com mais dignidade. Mas o sector, por si, tem de ter um investimento correcto, moderno e rigoroso, no sentido de poder ser competitivo. Não se pode continuar numa política de “deixa andar” e enterrar a cabeça na areia. Basta ver que os nossos vizinhos espanhóis estão a comprar tudo o que é empresa ligada às pescas. Não podemos ficar de braços cruzados, pois assim não resolvemos o problema. Há 120.000 quilómetros quadrados de rede parada, que provocam mortandade nas espécies que procuram vir desovar nos areais, o que é fundamental para a preservação das espécies... ninguém faz nada para que isso seja eliminado», criticou.

Nas cerca de duas horas de programa, Armando Vieira ainda respondeu a questões sobre a aprovação das “salas de chumbo” e das “uniões de facto” que estiveram em foco na semana anterior.



“Com um carrito desses, também eu chegava a casa de madrugada.”

Peugeot 106 Green. Conduz o teu destino.

* Diapla Airbag • Controlo de velocidade • Vidros elétricos • Filtro Carvãoativo • Para-choques de Cor da Carroçaria • Desde 180€.”

VITOR GUIMARÃES & FILHOS, LDA.
CONCESSIONÁRIO PEUGEOT

PEUGEOT

Stand e Oficinas:
E.S. 100 Vilar - Tel. 234 340 380 - Fax 234 340 201
Apartado 64 - 3811-981 AVEIRO Portugal

Amanhã

entre as 17 e as 19 horas
sintonize-se nos
99.3 e 103FM



“Sem meias tintas”

Convidado da semana:
José Agostinho Ribau Esteves
Presidente da C.P.D. do PSD

* 99.3 FM - RÁDIO SOBERANIA
* 103.0 FM - NOVA RÁDIO DE CANTANHEDE

Este programa é patrocinado por:



Direcção-Geral dos Impostos

Tome nota: Prazo de entrega da Declaração Modelo 3

De 1 de Fevereiro a 15 de Março: Apenas Rendimentos do Trabalho Dependente e ou Pensões
De 16 de Março a 30 de Abril: Outros Rendimentos

... e não esqueça o NIB (número de identificação bancária) para um reembolso mais rápido.

Ministério das Finanças
www.min-financas.pt

a dois dedos da sua Repartição Virtual
www.tdci.min-financas.pt